



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 14 DE AGOSTO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos quatorze dias do mês de agosto de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos. Peço aos Srs. Vereadores que tomem seus assentos. Eu queria, antes de mais nada, desejar boa tarde a todos vereadores, assessores, a quem está no Plenário da Câmara, a nossa equipe de servidores, também cumprimentar a imprensa e você que está em casa nos acompanhando, muito boa tarde. Nós vamos dar início, nesse momento, a nossa 23ª Sessão Ordinária, e peço ao secretário Rodson que proceda à chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a 23ª Sessão Ordinária realizada, hoje, dia 14 de agosto de 2018. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. Marco Antonio do Amaral, ausente do Plenário. Rodson, presente. Sérgio Rocha. Sérgio Rocha, ausente do Plenário. Azuaite Martins de França. Azuaite, ausente do Plenário. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Cidinha. **VEREADOR CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luís Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. Moisés. Moisés Lazarine, ausente do Plenário. Paraná Filho, presente. Robertinho Mori e Roselei Françoso, presente. Sr. Presidente, eu gostaria de saber se tem algum vereador que deixou a sua justificativa. Pois bem, vereador Moisés Lazarine. "Sr. Presidente, venho, por meio dessa justificar o meu atraso para a 23ª Sessão Ordinária, realizada no dia 14/8/2018, por conta de uma reunião na prefeitura, podendo não chegar a tempo da chamada do expediente. Vereador Moisés Lazarine do DEM". Então, a justificativa do vereador Moisés Lazarine. Sr. Presidente, 17 vereadores presentes até o momento. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Peço para que todos fiquem em pé, para que possamos cantar e ouvir o hino nacional e o hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem, presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Questão de ordem. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só justificar o meu atraso, estava concluindo uma reunião, tá? Uma reunião na prefeitura. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito obrigado. Peço ao vereador Rodson que proceda à leitura de um trecho da Bíblia, conforme determina o nosso regimento. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Salmos 21. Davi louva a Deus pela tua vitória. "Oh, Rei, se alegra



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

tua força. Senhor, na tua salvação, grandemente regozija, cumpriste-lhe o desejo do teu coração e não deteste a súplica dos seus lábios, pois provem das bênçãos e da bondade. Põe na sua cabeça a Tua coroa de ouro fino". Palavra do Senhor. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Obrigado, vereador Rodson. Peço ao secretário que proceda à leitura da relação de votos de pesar que essa Casa recebe semanalmente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: Izaura Bianco Correa, Sonia Maria Correa Viega, Maria Aparecida Guilherme Paulino, Aristides Belarmino da Silva, Clélia Rodrigues Valbueno, Helio Aparecido Navarro, Paulina Santini Pinto, Tereza Cristina Miguel de Moraes, Maria Helena Castelen Ambrosio, Maria Aparecida Hora Guedes, Ana Keli Marques Linos, Valdecir Cavallaro, Vamberto Chechi, Eva Aparecida Bibiano Pra, Celso Luiz Nobrega, Adyr de Arruda, Shirlei Rossato Gonçalves, Maria Teresa Vigato Rosendo, Thereza de Oliveira Lambertucci, Rosaria Cesar Parras, Maria Lidia da Silva, Luiz Fernando Gasparino, Jacinto Tomiji Endo, Zoraide Sobreiro de Agostini, Silvio Armando Moretti, Emygdia Fernandes Martins, Paulino Dias Lopes, Josué Lopes da Silva, Theresa Ribeiro, Genésio Gonçalves e Lourdes do Nascimento Gomes Ricomi. Sr. Presidente, esses são os votos de pesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, peço a todos os presentes para que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória daqueles que nos deixaram. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco nesse momento à disposição do Plenário a Ata da Sessão Ordinária do dia 26 de junho de 2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Fica aprovada a Ata da Sessão Ordinária do dia 26 de junho de 2018. Comunicar a todos os vereadores, assessores, as pessoas aqui presentes, e a população, e também a imprensa que foram protocolados nessa casa, total de 38 proposições, sendo dois projetos de lei ordinária, 24 requerimentos, cinco indicações e sete moções, totalizando, como eu disse, 38 proposições. Coloco à disposição do Plenário. Os vereadores em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Uma vez que não houve destaque para nenhuma apresentada. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Não temos também o pedido de utilização de Tribuna Livre, passamos agora para o grande expediente. Inscrição dos Srs. Vereadores. Primeiro vereador inscrito, vereador Luís Enrique, por até 10 minutos. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presidente Julio Cesar, demais membros dessa Mesa, vereadores, vereadoras, público presente. Boa tarde. Na última sessão eu fiz uso de uma parte do tempo do vereador Gustavo Pozzi, a quem eu muito agradeço, para tratar de um assunto de muita relevância, eu quero adentrar nesse tema novamente, no dia de hoje, uma vez que o mesmo ainda não foi superado e relembrar aquilo que falávamos na última sessão, na qual, junto com o vereador Gustavo Pozzi e com o vereador Roselei protocolamos três moções. A primeira delas de apoio, apoio ao Congresso pelo Projeto de Lei nº 4.754/2016, de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante. Esse Projeto de Lei, entre outras coisas, trata da usurpação dos poderes, um assunto que tem ficado em voga nas discussões, principalmente no que diz respeito às atitudes que o Supremo Tribunal Federal tem tomado e um projeto de lei que, entre outras coisas, também bota freio nesse ativismo judicial que nós vivemos no país. Fizemos também um projeto de apelo ao Supremo Tribunal Federal para que não aprove, não deveria nem ter reconhecido e ter dado início à tramitação dessa ADPF, mas para que não aprovem a ADPF 442. Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, que fala sobre a descriminalização do aborto até a 12ª semana. Ao Supremo Tribunal Federal,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

fizemos, então, o nosso apelo, para que botem fim a esse grande ciclo, que eles mesmo criaram. E ao que diz respeito a essa ADPF 442, nós fizemos o nosso repúdio e não poderia ser diferente. Repúdio a essa ADPF que busca mudar artigos do Código Penal que trata sobre a criminalização do aborto. Mas o que diz respeito ao ativismo judicial, tema esse que eu dei início aqui na fala. Eu queria mostrar de que modo isso vem acontecendo. Como que num país de grande maioria, uma maioria esmagadora, de pessoas contrárias à descriminalização do aborto, como esse tema toma força, toma vez, toma voz e fica na eminência à beira de sofrer bruscas alterações dentro do nosso Código Penal? É justamente porque o parlamento, que deveria estar tratando dessa temática, porque somos parlamentares. É o congresso, pelo voto popular e pela divisão dos poderes, independentes e harmônicos, é o Congresso e o parlamento que deveria estar nos representando, no que diz respeito a um tema como este. Eles estão lá para ser os nossos representantes. Eles foram escolhidos e votados nesse sentido. Então, essa discussão caberia ao Congresso, mas uma vez que o Congresso mostrando, então, a força da nação brasileira, que diz, com viva voz, não ao aborto, o Supremo Tribunal Federal vai achando meios, vai achando trâmites, vai encontrando brechas para adentrar num campo que não caberia a eles falar, porque não cabe a eles legislar. O que cabe ao Supremo Tribunal Federal? Ser guarda, ser guardião da Constituição, e não legislar a respeito da Constituição, porque eles foram investidos e não foram votados, não foram escolhidos, mas pasmem, pasmem! Eu quero trazer aqui para vocês uma declaração um tanto quanto recente do Luiz Fux, Luiz Fux é ministro do Supremo Tribunal Federal e ele disse, né, [falha do áudio]. E ele disse, numa entrevista, ao lado da Rosa Weber, ao lado da ministra Rosa Weber, a seguinte coisa: "Essas questões - e aí quando ele diz essas questões, ele fala do casamento homoafetivo, do aborto, descriminalização de drogas - essas questões polêmicas deveriam realmente ser resolvidas no parlamento. Deveriam realmente ser resolvidas pelo parlamento. Mas acontece uma questão muito singular, muito singular, o parlamento não quer pagar o preço social de decidir sobre o aborto, sobre uma união homoafetiva e sobre questões que nos faltam capacidade institucional. Como eles, parlamentares, não querem pagar o preço social e como nós não somos eleitos, nós temos, talvez, um grau de independência maior, porque não devemos satisfação depois da investidura a absolutamente mais ninguém". Não devemos satisfação, depois da nossa investidura, a absolutamente mais ninguém! E são esses senhores, Supremos, tão Supremos, que querem decidir um tema que não os cabe. Que cabe ao Legislativo, a isso, nós estamos dando o nome de usurpação, de ativismo judicial. Eles sabem que não competem a eles, eles sabem que há um preço a ser pago pelo parlamento e uma vez que eles querem fazer com que isso aconteça no país, eles puxam uma matéria que lá não deveria estar, para tentar se empossar de um atributo Legislativo. Então, fica aqui a minha insatisfação, ao nosso Supremo Tribunal Federal, isso só mostra que as nossas instituições estão realmente frágeis. Extremamente frágeis. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor me dá um aparte? **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Por gentileza. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero cumprimentar Vossa Excelência pela brilhante colocação. Por esse conflito, na verdade, né? O Judiciário o tempo todo se metendo onde não deveria. Essa matéria, realmente, deveria ser tratada pelo Congresso Nacional, pela Câmara Federal, pelo Senado Federal, e não pelo STF. Nós estamos, na verdade, o tempo todo, banalizando, nós estamos na verdade, entrando em ações que na verdade não competem ao poder Judiciário, e a gente percebe isso não só na esfera mais alta do país, na nossa corte, mas



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

em todos os lugares, na verdade, o Judiciário mete o dedo. Muitas vezes, a gente faz a crítica, né? Na semana passada, eu recebi uma orientação de que eu devia orientar a pessoa a procurar o Judiciário. Então, aqueles, na verdade que se colocam à disposição para representar o povo, através da... do parlamento, ou através do Executivo jamais poderia fazer uma orientação dessa. E na semana passada, "Ah, procura o Judiciário, que o Judiciário vai mandar fazer". Ou seja, o próprio Executivo, muitas vezes, pede para fazer esse tipo de intervenção. Isso é muito ruim, isso demonstra incompetência, né, e eu penso que a Câmara Federal, o Congresso Nacional deve, já fizeram a legislação, estão aí, né, proibindo, possibilitando três casos, na verdade, né, que possibilita o aborto e, no entanto, o STF nesse momento mete o dedo na ferida ali e quer inverter a discussão, já consolidada no país por muitos e muitos anos. Muito obrigado. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Perfeito. Eu agradeço a contribuição feita no seu aparte. Eles não estão só tratando sobre a questão de aborto, com crianças, de até 12 semanas, eles também, vereador Roselei, vereador Gustavo Pozzi, eles estão abortando a democracia desse país. O pouco que nos resta, eles estão abortando e eu quero aqui fazer um apelo a todos aqueles que nos escutam, bem como aos vereadores presentes. O que nos cabe nisso tudo? O que nós podemos fazer? Uma das medidas que nos cabe, uma das ações que nós podemos ter é a seguinte: procurar os nossos deputados, deputados federais e pedir para que eles apressem a tramitação desse Projeto de Lei nº 4.754/2016 para, enfim, colocarmos um freio no ativismo judicial e tentarmos devolver o mínimo de integridade, o mínimo de ordem na divisão dos três poderes, que deveriam ser harmônicas e independentes. E não cheio de invasões e usurpação como tem acontecido. Eu irei voltar ainda a essa, porque esse é o ponto negativo, que cabe aqui, as nossas críticas e a nossa fala, mas, no dia de hoje, como presidente da Comissão de Estudo em Defesa da Vida e da Família, nós iremos votar um Projeto de Lei, que diz respeito à ampliação do serviço prestado nas maternidades, em especial, pelas doulas, né? Então, se, de um lado, nós dizemos não ao aborto, do outro lado nós queremos, sim, pensar em políticas públicas que vão ao encontro às mulheres no período de pré-parto, parto, pós-parto e eu volto a essa Tribuna no momento oportuno para falar desse projeto de lei, e assim também dar uma resposta a esse momento tão crítico que nós vivemos. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Malabim, pelo tempo regimental de até 10 minutos. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente, toda mesa diretora, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, imprensa, população que nos acompanha em casa, também, pelo rádio e pela TV, o meu muito boa tarde a cada um de vocês. Retomamos os nossos trabalhos de Plenário, essa é a minha primeira fala depois do recesso, não que os nossos trabalhos ficaram parados em nosso gabinete, como gabinete de todos os vereadores estiveram à ativa o tempo todo e para a população ter um conhecimento maior para aqueles que não sabem no recesso todos nós trabalhamos com os nossos gabinetes abertos, quer com vereadores, com assessores, encaminhando demandas e solicitando aos secretários, à prefeitura, enfim. E eu gostaria de falar de um Projeto de Lei de minha autoria que foi aprovado por toda essa Câmara, na sua totalidade, a respeito de multa quem passa um trote no Samu. Fizemos um Projeto de Lei e nós não esperávamos que tivesse, assim... precisa se ter uma divulgação maior, mas nós não esperávamos que nós tínhamos até visita da EPTV em nosso gabinete para falar a respeito desse Projeto de Lei. É um Projeto de Lei, de suma importância, para aqueles que necessitam do veículo do Samu. Que uma hora pede o serviço do Samu, por uma necessidade maior, por um caso de vida ou morte, e não se tem o carro do





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Samu à disposição. Por quê? Porque talvez ele esteja aí visitando um trote, não uma família que teve uma necessidade, mas um trote. Então, nós fizemos esse Projeto de Lei, esse Projeto de Lei, a princípio, vem multar quem passa o trote, inclusive, vereador Leandro, ele é contra a multa em relação a projetos de lei que diz respeito à população. Mas, neste caso, aqui, até o vereador concordou, que, nesse caso aqui, na verdade, não é nem multa que cabe. Na verdade, deveria ser mais rígido, deveria ser mais duro com a pessoa que passa um trote no Samu. Com esse serviço de emergência, de urgência. Deveria ter processo e deveria ser mais além ainda. Então, nós falamos aqui para que os pais orientem seus filhos, que divulguem para seus amigos que tenham seus filhos que talvez não saibam, que o proprietário da linha, o nome no qual a linha telefônica que está é que vai ser responsabilizado e que vai responder aí por isso. Então, fica aí a nossa divulgação em relação a esse Projeto de Lei, de multar as pessoas que infringem, aí, passando trote no Samu que são quase 300 multas por mês. É muita coisa! E isso pode gerar o quê? A morte de uma pessoa que está do outro lado, necessitando desse serviço do Samu. Quero falar um pouco também da Comissão Sertaneja. Eu falo sempre, aqui, da Comissão Sertaneja, pelo trabalho que a Comissão Sertaneja desenvolve na cidade de São Carlos. Apesar de eu ter dois amigos na Comissão Sertaneja, mas não é pela amizade dos dois amigos que eu falo aqui. Porque, se fosse assim, falaria muitas outras coisas e não o falo. A Comissão Sertaneja completou agora quatro anos e, num baile comemorativo, de comemoração, arrecadou quase 800 quilos que foi para o asilo Helena Dornfeld. É um trabalho importantíssimo esse que a Comissão Sertaneja faz. Quem dera, Sr. Presidente, nós tivéssemos mais 50 comissões sertanejas ou então de outros segmentos de associações que pudessem estar fazendo um trabalho de um evento para estar arrecadando alimentos, sem contar que nesse primeiro semestre foram R\$ 45 mil destinado a crianças carentes e às vítimas de câncer. Então é um trabalho que tem que ser aplaudido, que tem que se tirar chapéu em relação ao trabalho que a comissão sertaneja tem feito na cidade de São Carlos. Parabéns a toda a direção, parabéns aos nossos amigos que lá estão e parabéns a todos aqueles que participam das cavalgadas e além de ser aí um evento também esportivo, vamos dizer assim, que a pessoa de manhã encontra amigos, enfim, também está cooperando aí com a cidade, com associações, com asilos, com crianças carentes, vítimas de câncer e tudo mais. E quero falar também a respeito da saúde da nossa cidade. Não é assim uma crítica direcionada à Secretaria, direcionada a Secretaria de Saúde, de forma nenhuma. Nem ao secretário, nem ao prefeito, nem aos envolvidos na Secretaria de Saúde, mas uma crítica ao sistema de Saúde. Nós recebemos visitas no fim de semana de pessoas que têm cirurgias que estão há oito anos parados em filas. Hoje eu tive que fazer uma ligação para o secretário Marcos e falei com ele em relação de uma cirurgia de varizes que o senhor já não consegue mais trabalhar. Ele trabalha de servente de pedreiro e é um serviço que exige muito do seu corpo e ele não está conseguindo mais trabalhar, não consegue mais calçar sapatão no pé, devido a essa doença que está deixando debilitado esse senhor. E nós entramos em contato com o secretário Marcos, ele disse que estavam paradas as cirurgias. Alguma cirurgia no caso, cirurgia de varizes, vamos dizer assim, né? Não outras, nós estamos falando especialmente desse caso, e o secretário Marcos disse que vai retomar de novo as cirurgias de varizes que estavam paradas, porque não é a crítica para o secretário e nem para o prefeito e nem para a secretaria e sim para o sistema. Porque há quatro anos essa cirurgia está lá. Então, desde o governo Paulo Roberto Altomani que esse senhor espera por essa cirurgia. E uma senhora que eu colhi



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

do Facebook, Andrea, ela está oito anos esperando a cirurgia de um mioma. Ela entrou no Facebook, nas redes sociais, desesperada. Não tem mais o que fazer. Vai na secretaria, vai em todos os lugares. E ela recorre a quem? Recorre à Câmara dos Vereadores quando não vê mais solução. E aí, nós encaminhamos. Eu sei que talvez gere algum desconforto até na Secretaria de Saúde, este encaminhamento que os vereadores cobram, ou fazem. Mas uma cirurgia de oito anos tem uma necessidade bem maior que qualquer outra situação, que já está com o caroço bem avançado nesse mioma dessa pessoa, que colocou nas redes sociais. Então nós acreditamos na palavra do secretário Marcos, eu acredito na boa vontade do secretário de estar realizando um trabalho, e eu espero que estes problemas de cirurgias, que têm aí, três, quatro, cinco, oito anos até, sejam sanadas rapidamente, porque a palavra dada para esta mulher da cirurgia de oito anos, de mioma, é que só vai ser feito ano que vem. Então, é uma situação que não tem como esperar. Com a doença não dá para esperar. Dá para esperar você capinar o mato, dá para esperar você tapar buraco, mas uma saúde não tem a saúde não tem como esperar. Então nós pedimos aí que sejam normalizadas essas filas de cirurgias, as que estavam paradas no tempo, prejudicando a população da cidade de São Carlos. Que vêm até do governo do PT, oito anos estava lá governo Barba, depois passou quatro anos do governo Altomani, eu não sei qual o motivo que essa senhora ainda não fez essa cirurgia, que é uma situação que é até difícil para entender. Falando assim, até difícil de entender. Mas nós esperamos aí, que a Secretaria de Saúde, na sua boa vontade, no seu esforço, venha resolver esses problemas aí. Muito obrigado, Sr. Secretário. Desculpa, muito obrigado, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Imagina. Na sequência, o vereador Paraná Filho, por até dez minutos.

**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, hoje os vereadores estão um pouco tímidos, não estão querendo falar. Eu quero, infelizmente, dedicar esses sagrados dez minutos que nós temos aqui nessa tribuna, para chamar atenção em especial da Secretaria de Transporte de São Carlos, para um grande risco que centenas de pessoas, centenas de são-carlenses correm todos os dias nas ruas de São Carlos, graças à imprudência, imperícia e incapacidade dessa empresa chamada Suzantur. Que de acordo com o Ministério Público, veio para São Carlos, de forma arranjada, fraudulenta, e isso é próprio, inclusive, de seus representantes aqui nessa cidade, porque fraude e coisa arranjada é bem pertinente, bem típico deles mesmo. Centenas de acidentes já foram registrados, Sr. Presidente, aqui na nossa cidade. O cidadão teve o braço amputado dias atrás, um outro encontra-se internado na Santa Casa, também com risco de ter seu braço amputado. E aí fica aqui um questionamento. O que essa Casa de Leis está fazendo para combater isso, para evitar isso? Para que isso não aconteça? O que nós, fiscais do Executivo, estamos fazendo? Absolutamente nada! Nós não estamos fazendo nada! Essa é realidade! Nós temos uma Comissão de Transporte nessa casa, inoperante, presidida por quem não deveria jamais presidi-la, porque tem vínculo umbilical com a empresa, porque trabalha para o sócio da empresa, jamais deveria participar. Tanto é verdade, e eu gostaria que vocês aqui me apresentassem uma só ação dessa comissão, uma só, se alguém puder, só uma, uma ação dessa Comissão de Transporte da Câmara. Nenhuma! Nenhuma! Faz-se muito espetáculo, muito alvoroço, mas efetividade não tem nenhuma! Por quê? Porque é bom desvirtuar os fatos, é bom o fato de centenas de pessoas terem sido prejudicadas. Algumas com perda de membro, perda de braço, e isso, enquanto isso é bom a gente fazer teatro, porque gente tira o foco do que realmente é preciso fazer. Quando é que nós vamos parar com esses acidentes?



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Sr. Coca Ferraz, que nessa Tribuna, disse que faria com uma folha de pão a licitação, nós vamos para dois anos sem licitação! Isso é a capital nacional da tecnologia, que não consegue fazer uma licitação. As linhas, que já eram poucas, após essa intervenção desastrosa da prefeitura, e agora esse acordo mal feito com a Suzantur, que vai causar problema judicial para muita gente aí, piorou, várias linhas foram retiradas. Atrasos constantes. Secretário Coca disse que ia colocar GPS nos ônibus, que agora os ônibus iriam ser monitorados por GPS, que ia monitorar se estavam obedecendo as linhas, os horários. Mentira! Balela! Continuam os atrasos. Os ônibus da Suzantur mais parecem chiqueiro de tão sujos que são. Todos emporcalhados, com todo tipo de sujeira que vocês possam imaginar. E o que essa Casa faz com relação a isso? Nada. Não faz nada, porque não é com a gente. Nós estamos aqui. "Somos parlamentares. Não cabe a nós fazer isso". É! Então, o vereador está aqui para fiscalizar o Poder Executivo e sinceramente não estou vendo fiscalização nenhuma nesse sentido. Algumas comissões trabalham muito, por exemplo, Comissão de Saúde do vereador Lucão Fernandes, está lá em cima para a abertura da UPA do Santa Felícia. Está atuando firme, muito firme. Parabéns, vereador Lucão Fernandes, vereador Elton, Cidinha do Oncológico. Vocês dão exemplo do que é uma comissão. Vocês dão exemplo. Agora, nós vamos ter que perder quantas vidas em São Carlos para a gente acordar para a realidade? E eu quero chamar atenção inclusive do Ministério Público, Srs. Promotores que foram tão efetivos e eficazes para retirar a antiga Athenas Paulista, eu não vejo a mesma efetividade de Vossas Excelências, neste momento, para agir com relação à Suzantur que vai ceifar muitas vidas em São Carlos, infelizmente, se nenhuma ação for tomada. Esse cidadão, esse motoqueiro, que foi uma das últimas vítimas da Suzantur, o ônibus causou o acidente. Motoqueiro em regra é discriminado, mas diversas testemunhas que aqui presenciaram o acidente, atestam que o responsável foi o motorista. Que, mesmo depois que o motoqueiro já estava embaixo do ônibus, arrancou com o ônibus passando em cima do braço do rapaz. Hoje foi um estranho, amanhã pode ser parente seu, pode ser você, pode seu filho, sua filha, sua mãe, como uma senhora de 70 anos de idade que foi arrastada por um ônibus por mais de dez metros. Uma mola que escapou de um ônibus, essa semana, se tivesse atingido alguém, teria matado. Isso não é brincadeira! Não é brincadeira o que está acontecendo na cidade de São Carlos. A Suzantur, ela deve ser impedida de participar dessa licitação por falta de aptidão técnica, de capacidade técnica. Inclusive já solicitei ao Ministério Público que solicite à empresa a capacitação de todos os motoristas, que eu duvido que esses motoristas tenham capacitação adequada para estar conduzindo e dirigindo pessoas. Carregando pessoas. Quanto tempo a Athenas ficou aqui em São Carlos? Renascença ficou aqui em São Carlos? Era raro... eram raros os acidentes envolvendo essas empresas. Agora parece que virou uma coisa cotidiana os acidentes envolvendo essa empresa. Sr. Coca Ferraz, o senhor que veio do município de Araraquara, mas isso não é... não é nenhum empecilho, penso eu, desde que o senhor aja com responsabilidade na nossa cidade. O senhor está devendo, Sr. Coca Ferraz, a licitação do pátio municipal há quase dois anos, o senhor está devendo para a cidade de São Carlos uma licitação digna, justa, correta do transporte coletivo municipal. Essas mortes que irão ocorrer aqui em São Carlos, irão para sua conta. Irão para sua conta. E aqui eu quero chamar também a atenção do prefeito Airton Garcia. O senhor, Sr. Prefeito Airton Garcia, o senhor ganhou as eleições para administrar São Carlos. O senhor não pode deixar São Carlos na mão de um secretário, que até aqui não tem feito por merecer o seu cargo. Licitação do Paço Municipal.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Até hoje nada! Licitação do transporte coletivo, até hoje, nada. E rodoviária, nada! Limpeza pública também não, mas aí já é o Mariel. Então, veja só! Nós não podemos conviver com isso! E aqui nós estamos na casa do povo, onde estão os fiscais do Poder Executivo, e essa é a nossa incumbência, cobrar o Executivo. Cobrar o secretário. Porque a vida de centenas de pessoas que estão em risco, todos os dias! Todos os dias! E eu estou falando, estou falando na minha rede social, estou falando aqui na Tribuna, estou acionando o Ministério Público, estou aqui cobrando a Comissão de Transporte, porque cabe a ela propor as ações necessárias para evitar essa série de acidentes que está acontecendo. Está... cabe a ela questionar a capacitação desses motoristas. Cabe a ela questionar o estado de conservação dos ônibus. Até porque teve vereador dessa comissão que, no período de intervenção, madrugou em frente a essa empresa para contar ônibus, para ver se ônibus estava bom ou se estava ruim. Mas hoje eu não vejo mais. Inclusive, muito me assombra, Sr. Presidente, um áudio que recebi de um cidadão dizendo que foi contratado pela Suzantur, para fazer 'auê' na intervenção. Para fazer aquela paralisação... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pode concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Me causou muita estranheza, esse áudio que esse cidadão confessa que recebeu dinheiro da Suzantur para fazer 'auê', para fazer confusão, para fazer greve, para fazer paralisação. Poxa vida! Esse é o naípe da Suzantur. Empresa de péssima qualidade. E sendo conduzida por pessoas de péssimo caráter! Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Roselei Françoso, por até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Julio Cesar, nosso presidente, muito boa tarde, vereadora Laide, Cidinha, colegas presentes, a imprensa, muito boa tarde. Eu quero iniciar a minha fala emendando aqui na fala do vereador que me antecedeu. Essa questão do transporte público, nós estamos vivendo... já vivemos, na verdade, um terror na cidade. Acho que o pior exemplo que nós tivemos na cidade foi o exemplo da intervenção, e isso... todos nós cansamos de gritar aqui. E tem uma comissão nessa Casa trabalhando essa questão da intervenção. De outro lado, eu queria responder que no ato da... do processo licitatório, ou da dispensa da licitação, nós não tínhamos empresa nenhuma e nós fizemos uma representação no Ministério Público que culminou numa Ação Civil Pública e que, hoje, a prefeitura, os ex-dirigentes da cidade respondem e a empresa responde. Então, existe, na verdade, um trabalho sendo feito, foi feito por essa Casa, por esse vereador, pelo vereador Ronaldo Lopes, acatado pelo Ministério Público, e que está num processo de garantir o contraditório àqueles que estão envolvidos nesse caso. De outro lado, eu quero dizer que eu também quero cobrar o secretário Coca, porque a única maneira de resolver o problema da cidade de São Carlos, no que diz respeito ao transporte público é a licitação. Eu sinceramente cansei de gritar aqui. E quando fiz fizeram a intervenção, eu sinceramente me arrependi de gritar aqui, porque o exemplo que nós adotamos aqui com a intervenção, foi um fiasco. Não estou dizendo que o transporte está bom, o transporte tem que melhorar muito, mas só tem uma maneira de se melhorar esse transporte. A única maneira é a licitação, e aí eu chamo a atenção do secretário Coca, porque ele me disse, no dia 30 de março de 2017, nessa Casa, quando eu propus uma Audiência Pública para tratar o transporte público na cidade. E, naquela ocasião, nessa Mesa, o secretário disse que uma folha de papel resolveria o problema do transporte de São Carlos e, no entanto, nós estamos rastejando até hoje e nada de garantir a melhoria do transporte público. Eu não vou nem, sinceramente, cobrar a empresa, porque a empresa trabalha numa situação precária, buscando na Justiça o direito de receber o subsídio. Buscando na Justiça o





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

direito de continuar prestando serviço. Então eu penso que a empresa, nesse caso, não estou isentando, mas eu preciso falar o que eu sinto, é o menos culpado nessa história, o menos culpado! O grande culpado disso tudo é o Poder Executivo, e nem o Legislativo, que não está cumprindo com suas obrigações de licitar, de escolher, de contratar aquele que garante a qualidade do serviço ao cidadão, aquele que garante a qualidade da prestação de serviço ao cidadão, ao usuário, aquele que tem um contrato que garante o direito de cobrar a empresa, no caso de não prestação de acordo com aquilo que foi contratado, que é a prefeitura. A própria prefeitura, e a empresa, que, na verdade, teria condições de fazer grandes investimentos e buscar um transporte mais apropriado para a nossa cidade. Teria um contrato, imagina só, Malabim, um contrato de 40, de 50 milhões por ano que é o valor embutido nesse contrato. Um contrato desse, a empresa vai a qualquer banco, a qualquer financeira, e consegue comprar ônibus adequado. Eu não estou falando dessa empresa, eu estou falando que qualquer empresa teria a segurança necessária para garantir a boa prestação de serviço nessa cidade. Então, nós temos que ser justos e dizer que nós temos que cobrar a pessoa certa. Nesse caso, por mais boa relação que eu venho tendo com o prefeito municipal, eu tenho que atribuir essa responsabilidade à prefeitura municipal de São Carlos. É ela que tem que fazer o processo licitatório andar. E eu vou subir nessa Tribuna, sempre que necessário, para defender, João Muller, o processo licitatório, o resto é conversa fiada, conversa para boi dormir. É manutenção de um processo precário que não garante a segurança ao povo de São Carlos, que não garante a segurança à prefeitura de São Carlos e muito menos os servidores dessa empresa, os funcionários dessa empresa, porque não se consegue em lugar nenhum. Está se discutindo o valor da tarifa. Não estou defendendo aqui o aumento da tarifa do ônibus, mas esse contrato precário, se é que existe contrato, acho que nem existe contrato, mas esse combinado precário que existe na cidade São Carlos não garante sequer a discussão, se tem direito ao subsídio ou se não tem, se tem direito a aumento de tarifa, se não tem. Então nós temos que tratar isso com seriedade, sim, cobrando quem tem que ser cobrado, porque o Poder Executivo, no sentido de fazer uma licitação. E aí eu trago e convido, vereador Paraná, porque ele colocou muito bem aqui uma questão e eu gostaria muito, junto com ele, com outros colegas vereadores que têm essa preocupação com o transporte, a gente chamar uma nova Audiência Pública, e não adianta a gente chamar empresa, empresa de ônibus não vai prestar esclarecimento para nós, nós temos que chamar a prefeitura para a gente ter conhecimento do que está sendo discutido nesse edital. O que está previsto ali? Está previsto transporte porta à porta? Tem estudo origem-destino? Quantas linhas? A cidade cresceu, todos nós falamos aqui. Existe, na verdade, um negócio que está sendo esticado para tudo que é lado e aí não se permite cumprir os horários. Fim dos cobradores, se vai ter fim, se não vai. Nós temos então que fazer essa discussão com quem de direito. E essa audiência, é óbvio, que eu chamo aqui a Comissão de Transporte para chamar essa audiência, mas não tendo, não chamando essa audiência, nós chamaremos, porque é importante para todos nós. Eu tenho absoluta convicção que todos os vereadores, sem exceção, sofrem nas ruas, porque somos cobrados diariamente a respeito desse assunto e, nesse sentido, estou com o vereador Paraná, estou com a comissão, porque nós temos que fazer essa audiência, provocar essa discussão na cidade e resolver esse problema definitivamente. Assim como nós estamos aí, se Deus quiser, chegando ao fim, resolvendo os problemas das UPAs, porque nós fazemos a discussão diariamente. Nesse sentido, também concordo com o vereador Paraná, Comissão de Saúde



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

tem trabalhado nesse sentido e falta muito pouco, pelo o que nós estamos sabendo aí da abertura da UPA de Santa Felícia. E é conquista de quem? Do prefeito? Do novo secretário? Dessa Casa? Não! É uma conquista da Comissão Saúde? Não! É uma conquista da cidade de São Carlos! É uma conquista do município, porque vai permitir menos sofrimento, atendimento mais humanizado, não vão ficar na porta da Santa Casa esperando horas, talvez dias para ser atendido. Então, eu quero contribuir, nesse sentido. Para finalizar a minha fala, eu queria dizer que essa semana, Muller, eu tive a oportunidade, melhor dizendo, semana passada, na quinta ou na sexta-feira, eu cansei de gritar nessa Tribuna, vereador Catharino, ex-vereador Catharino, cansou de gritar nessa Tribuna, foi fruto até de uma diligência dessa Casa, lá na antiga Fazenda Hotel. E eu tive a oportunidade de ir visitar, e sinceramente, eu fiquei muito, mas muito feliz com o trabalho que o secretário Edson Ferraz está fazendo naquele local. Um equipamento público que estava extremamente abandonado, e que vai atender toda a grande, como diria o Catarino, a grande zona leste, lembra, Lucão? E eu quero aqui repetir, na verdade, e trazer o nome do Catarino, porque ele sonhou muito com essa questão da Fazenda Hotel e nós também sonhamos, porque não é possível um equipamento tão importante daquele, um salão com mais de 500 metros, mais, muito mais de 500 metros quadrados, né, com uma piscina maravilhosa, para atender a todas as faixas etárias da cidade. A proposta, na verdade, do Edson hoje e que eu inclusive quero ajudar se eu ainda tiver emenda, vou discutir isso, fazer a substituição - você está mandando emenda lá? Mas quem mandar é bem investido, porque vai oferecer um centro de lazer de cultura, esportivo, para essa região que está descalço, que está sem equipamento público algum. Então, nesse sentido, eu quero parabenizar o secretário municipal de esporte e lazer, Edson Ferraz, aqueles que se envolveram nesse projeto. Não vou nominar todos, porque falta pouco tempo aqui, mas parabenizar mesmo, porque é um equipamento que todas as vezes que tiver a oportunidade de reconhecer, o reconhecerei, porque, realmente, fará grande atendimento a essa população que hoje não tem... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Azuaite Martins de França, por até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente. Srs. Vereadores, público presente. Imprensa. Senhoras e senhores. Pronunciaram-se nesse microfone nas últimas sessões, vereadores e munícipes que de forma legítima, defenderam, defendem o seu ponto de vista a respeito de determinados assuntos e um assunto em especial, entendo que tem uma relevância muito grande, que é a defesa da vida. Estiveram aqui aqueles que são contrários ao aborto, defendendo corretamente a vida. Estou me somando a eles, sou pela vida e existem diversas situações em que a gente tem que pensar na vida. Por quê? Porque ela é única. Ela é essencial. E concretamente, ela é única. Existem aqueles que acreditam que a vida vem a acontecer novamente numa outra esfera, existem aqueles que não acreditam nisso. Mas a gente tem que estar defendendo a vida enquanto estamos vivos, enquanto as pessoas têm vida. Mas vi também que existem movimentos que defendem a adoção e a regulamentação do mototáxi aqui na cidade de São Carlos, o que eu entendo que é um atentado contra a vida. E vou dizer porque motivo. Eu tenho aqui um levantamento do Samu, relativo a 29 meses de atendimento do Samu em relação a acidentes com motocicletas. Esse período vai de 2014, abrange 2014, 2015 e os cinco primeiros meses de 2016. Foram 1.695 acidentes envolvendo motocicletas na cidade de São Carlos. Isso dá uma média de 58 acidentes/mês. Que acidentes são esses: colisão, carro, moto. Por exemplo, só no ano de 2014 foram 500 acidentes envolvendo carro e moto que tiveram a atenção do



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Samu, e o transporte do Samu. Aqui não estão aqueles acidentes que não tiveram a intervenção do Samu e aqui também não estão relacionados os acidentes que levaram a óbito as pessoas, então é o atendimento e a remoção. Ali se encerra o trabalho do Samu. Então, em 2014, 500 atendimentos de colisão carro/moto; 283 atendimentos de queda de moto; 26 de colisão moto-caminhão; 35 atropelamentos por moto. Estou falando só de 2014. Moto/animal, quatro. E assim vai. Ora, eu entendo... eu entendo que as pessoas têm que garantir a sua subsistência, sua sobrevivência, e alguns pensam, alguns apelam para o transporte de moto. Que felizmente não foi regularizado. E nem pode ser regulamentado. Por que motivo? Exatamente por esse. Por expor ao risco, ao perigo, as pessoas com menos condição contributiva para pagar um transporte, e sem saber quem está levando e a condição que está levando, estarem sujeitas a essa situação, até porque o para-choque de uma moto normalmente é a testa de quem a conduz ou é a testa da sua garupa. Então queria deixar claro a minha posição, sou contra mototáxi. Fiz esse levantamento rápido, tinha esse levantamento rápido do que significam os acidentes só em 29 meses compreendendo 2014, 2015 e os cinco primeiros meses de 2016. São números absurdos. São números que superam em relação à intervenção de Samu, os números de acidentes com outros veículos. Entendo que deva superar o número de acidentes com automóveis. Então muito cuidado com isso. O mototáxi pode dar voto, pode dar isso, pode dar aquilo, mas a responsabilidade de defesa da vida é nossa. Aqui nesse parlamento, o não permitir que aquilo que coloquem em risco, as posições que coloquem em risco a vida passem por nós com a nossa aprovação, sejam elas posições que permitam o aborto, sejam elas posições que permitam a legalização do mototáxi na cidade de São Carlos. Tenho só dois minutos e meio praticamente. Queria fazer uma... um posicionamento e uma lembrança. O Supremo Tribunal Federal publicou um posicionamento recente a respeito da idade mínima escolar no Brasil. Eu acho que o art. 5º da Constituição garante os direitos individuais e o direito da família de matricular o seu filho na escola em que quiser, dentro das regras da escola, e na idade própria para aquela situação. As crianças são diferentes entre si, e quem conhece as crianças é a família, são os pais. Os ministros do Supremo não podem passar uma régua na população de crianças brasileiras, querendo entender a todas e estabelecer uma regra única para todas elas. Eu acho que é uma invasão ao direito individual. Isso que ele fez. Mas essa medida vai trazer problemas. Por quê? Da mesma forma como estabelece idade mínima e proíbe a matrícula antes daquela data estabelecida, o que vai acontecer? Muitas crianças vão permanecer na mesma série, na mesma seriação de pré-escola em que estavam. Ora, quem é que cuida do sistema pré-escolar no Brasil? São os municípios. São os municípios. O município como São Carlos, por exemplo, tem vaga suficiente na pré-escola para manter matriculados aqueles que deveriam ir para a primeira série do Ensino Fundamental, e ainda receber os alunos que adentram a idade escolar para as primeiras... para os primeiros anos do ensino maternal e creche? Da escola maternal e creche? Nós vamos ter um congestionamento de alunos. Eu não sei qual é o impacto disso. E enquanto a prefeitura vai ter que arrumar salas para garantir a matrícula desses que foram represados e daqueles que são ingressantes, o estado vai ter que fechar classes, porque vai receber uma demanda menor, uma vez que a responsabilidade do ensino... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Do Ensino Fundamental, do Ciclo I, na primeira série, numa cidade que não municipalizou o ensino como São Carlos fez, e fez corretamente. Vai ter que fechar salas de primeira série do



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ensino fundamental. Então enquanto uns têm que se virar para arrumar sala, porque a demanda vai crescer, vai aumentar. O outro vai ter que fechar salas, porque a demanda diminuiu. São absurdos que acontecem por falta de planejamento. E por falta de responsabilidade do próprio Supremo Tribunal Federal em se meter naquilo que não entende, daquilo que não entende, e que sobre aquilo que se recusam a ouvir aqueles que entendem, aqueles que militam, aqueles que planejam educação do país. Muito obrigado.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Chico Loco, por até dez minutos.

**VEREADOR CHICO LOCO:** Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, Srs. e Sras. Vereadoras, boa tarde a plateia presente, ao telespectador e também ao ouvinte do rádio que está nos acompanhando. A questão é muito clara aqui, né, nessa tarde os vereadores têm trazido uma questão muito séria que parece que São Carlos não tem secretário de Transporte e Trânsito. Considerando a expertise que tem o Sr. Antonio Coca Ferraz para o cargo, afinal de contas ele é professor universitário da Universidade de São Paulo, da escola de engenharia de São Carlos. Ele é orientador de tese pós-graduação de mestrado e doutorado. Então a cidade de São Carlos anseia por ver os resultados desse senhor que está ocupando o cargo de secretário de Transportes. Ora, falou-se aqui da questão do transporte coletivo da empresa de ônibus, nós que lidamos com outro lado, que é com acidente, né, nós sabemos que grande parte dos acidentes acontecem porque as pessoas que estão operando seja... o veículo que seja, passam por um momento de tensão ou de estresse. Natural que uma empresa que não tenha contrato, não permita as melhores condições para os seus funcionários. Então em respeito aos motoristas de ônibus que venham operar em São Carlos é preciso que exista uma licitação e esclareça logo qual é a empresa que será. Pode até ser essa mesma que está. Acredito que um contrato definitivo melhoraria ainda mais o transporte que já apresentou sinais de mudança durante esse ano. Há problemas? Há problemas. Mas como minimizá-los? Com a responsabilidade recíproca. A hora que o município estiver assumido uma responsabilidade com a empresa que for, eu tenho certeza, presidente, eu tenho certeza senhores vereadores, o transporte público melhora na cidade de São Carlos. Foi tocado aqui o assunto do transporte por motocicletas, por mototáxi. Eu acho muito difícil esse transporte vingar por uma razão. Existe uma questão de segurança, de seguridade. Uma motocicleta para transportar uma pessoa teria que pagar seguro. Já feito um levantamento recente, ficamos sabendo que uma empresa de seguro cobraria em média R\$ 7,00 por transpor viagem por motocicleta. Ora, se você cobra R\$ 7,00 de seguro, quanto é que pode ganhar o motociclista? Cinco reais? Sairia por doze. Por esse preço o senhor motociclista que deseja ser mototáxi. Procure trabalhar com táxi ou por aplicativos. Porque os aplicativos permitem que você alugue um automóvel e que faça corridas que estão saindo nesse preço, tanto de táxi quanto de aplicativo com R\$ 10,00, R\$ 12,00 você consegue transporte. Consegue sim. É muito mais seguro. E se esse transporte for compartilhado, você gasta ainda menos. Portanto, não dá para a gente correr o risco de ver a população de São Carlos, que já enfrenta filas monstruosas nas UPAs, na Santa Casa de São Carlos, onde o atendimento tem que melhorar muito. Na UPA está melhorando, mas na Santa Casa tem que melhorar demais! Então não dá para a população de São Carlos aumentar a fila, o índice de acidentes aumentar na cidade com o mototáxi. Meus amigos, vamos desistir de vez dessa ideia. Srs. Vereadores, nós temos que ter os pés no chão. Hoje, uma corrida de mototáxi, com o seguro, sai no mesmo preço que é uma corrida de táxi ou automóvel com aplicativo, e não tem um aplicativo só, tem vários. Então todas as empresas de aplicativo





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

permitem que você faça a locação de um automóvel, como o preço é pareado você pode facilmente, se você é candidato, Lucão, a ser mototáxi, você pode usar sua habilitação para operar como aplicativo. Você vai oferecer menos risco, e se existir uma carona solidária nesse tipo de transporte, seja em táxi, seja em aplicativo, o custo barateia ainda mais. Então, chegou a hora da capital da tecnologia desistir da ideia do mototáxi. Por mais que se insista, você tem uma motocicleta, você precisa trabalhar, você precisa ter uma fonte de renda, mas o caminho não deve ser esse. O caminho deve ser buscar um transporte mais seguro com automóvel que permita segurança. Porque se capotar um automóvel, um táxi, o motorista de táxi, ele é responsável e ele paga, ele indeniza essa pessoa. Ele tem DPVAT, ele tem o seguro do automóvel que cobre um acidente. Isso é muito claro. Não adianta a gente insistir com o erro. Nós temos que desistir do erro e fazer o Brasil ir para a frente e aqui que é a capital da tecnologia. Agora, o Sr. Coca Ferraz tem que realmente justificar a que veio à cidade de São Carlos. Ele que é da cidade de Araraquara, é um homem muito cordial, um colega muito bacana de se conversar, mas ele tem que mostrar serviço. Já foram colocadas aqui as deficiências da sua Secretaria. Sr. Coca, por favor, justifique a honra, o mérito da sua qualificação profissional, de toda sua história de vida na universidade. O senhor não pode arriscar o seu bom nome, o bom nome da sua universidade, se não tiver um bom desempenho em sua Secretaria. O que está acontecendo? Quais são os seus limites? Nós queremos ajudar o senhor a ter um bom trabalho na cidade. Pelo seu nome, que é muito bom, e também em benefício da população de São Carlos, Sr. Coca Ferraz. Nós queremos ver mais resultados em sua Secretaria. A tal licitação já passou da hora há muito tempo. E o senhor disse aqui nessa Casa que é muito fácil fazer a licitação de transporte, que é muito simples. Por favor, por que é que essa licitação não sai? Eu gostaria de entender porque ela não sai. Acabaria a tensão. Diminuindo a tensão, tenha certeza, haverá um número menor de acidentes na cidade com ônibus. Esses acidentes estão acontecendo, porque também está faltando esse compromisso. E como falei, toda vez que existe um compromisso de reciprocidade, o estresse diminui. Diminuindo o estresse, diminui o acidente. É muito simples. Agora, tão simples quanto confeccionar a tal licitação, que segundo foi colocado aqui pelo Sr. Coca Ferraz, são uma página ou duas, numa folha de sulfite. Está muito fácil. Está muito fácil para o senhor com a expertise que o senhor tem. Agora, precisa realmente acordar cedo, pegar cedo no batente e fazer! A cidade de São Carlos quer essa providência. Eu acho que não convém mais a gente criticar a empresa, temos que lamentar os acidentes que estão acontecendo, mas uma vez que houver a licitação adequadamente, haverá uma empresa, seja esta ou seja outra. E que a empresa que assumir esse transporte em São Carlos, venha praticar bom serviço. Eu acredito muito nessa empresa que aí está, porque ela opera em outras cidades, e eu não vejo na cidade de Santo André, Mauá e Suzano essa empresa trabalha de maneira efetiva e não tem tanta reclamação quanto aqui. Agora a instabilidade gerada, os senhores me desculpem. O Sr. Coca Ferraz tem que vir aqui honrar toda a qualificação profissional que ele tem, porque ele é professor da USP. É sonho de toda a criança que estuda ingressar na USP, ser aluno do professor Coca. Agora, professor Coca, é com o senhor. Boa tarde. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Edson Ferreira, por até dez minutos. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadoras, senhores presentes, a mídia, a imprensa, senhores e senhoras que nos assistem em casa. Primeiramente, aqui eu vou falar sobre o acontecido da semana passada, né? Porque estavam aqui no finalzinho da nossa



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

sessão. E foi o dia que começou a iluminação lá na Avenida Tetracampeonato. Então essa semana eu pude passar, ver o trabalho que foi feito, inclusive, a Avenida Tetracampeonato, ela ficou melhor, mais iluminada do que nós imaginávamos. O pessoal ali agradeceu. Então, aqui pedimos para que... eles me pediram para que a gente agradecesse ao prefeito. Agradecesse também ao secretário Edson Fermiano, agradecesse ao Júlio da Prohab, que se empenhou bastante, à empresa, o pessoal que estava lá foi muito bacana com eles, eles perguntaram se ia realmente iluminar. O povo atendeu muito bem. Então, eu quero aqui também agradecer o prefeito, o secretário, por ter nos atendido, não somente a mim, mas a todos aqueles que reivindicaram por essa iluminação. Agora com respeito à Avenida Tetracampeonato, lá também tem mais uma demanda antiga, de muitos e muitos anos. Sr. Presidente, aqui eu tenho em mãos, alguns vereadores aqui já trabalharam junto com ele. Eu tenho um requerimento, está escrito assim: "indica a instalação de sistema de sinalização". Entendeu, e de solo, no caso teria que colocar obstáculo, na Avenida Tetracampeonato, mas o mais interessante é que esse requerimento aqui é original, 4 de maio de 2009, do vereador Antônio Carlos Catarino. Então, essa reivindicação é antiga. Eu acho, secretário de Transporte, Coca Ferraz, eu acho que não preciso fazer mais um requerimento, né? Então, eu vou aqui também cobrar para que seja feita uma sinalização para que tenha pelo menos dois obstáculos ali, uns dois redutores de velocidade, para que parem um pouco os rachas que estão tendo ali na Tetracampeonato. Com iluminação ou sem iluminação, de dia ou de noite, está havendo esses rachas ali. Então, peço aqui ao secretário que nos ajude com respeito a isso. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Estende um aparte, vereador? **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Pode falar. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Quero te parabenizar, vereador Edson, pelo teu trabalho, o trabalho sério, né, sempre acompanhando a sua correria no dia a dia atrás de várias atuações da nossa cidade. Quero parabenizar ao nosso prefeito municipal, quando acontece tem que parabenizar. Não só essa iluminação, mas do Zavaglia até o Antenor Garcia vários vereadores cobraram. Essa iluminação da Tetracampeonato é desde o governo Barba. Passou a Barba quatro anos, quatro anos do Paulo Altomani, mandamos emenda parlamentar não aconteceu, né? E vou parabenizar a administração que colocou iluminação naquela rua, é uma rua importante lá do Cidade Aracy, que estava sem iluminação pública. E agora, né, temos que agradecer à Administração e parabenizar aquela população que tem iluminação lá, depois de 12 anos. É coisa legal de ouvir e que aconteceu lá no Cidade Aracy. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Eu não costumo falar mérito, porque eu acho que o mérito ali teve do vereador Sérgio Rocha também, teve o requerimento. Eu acho que muitos vereadores, muitas pessoas trabalharam para isso. O que eu faço é ser um pouco teimoso, né, então enquanto não sair, a gente vai cobrar. E principalmente, algumas demandas que a gente está tendo que são muito antigas. É igual isso daqui, oh! Olha a cor do papel, não é mais branco, é um papel amarelo, bege, sei lá que cor é isso aqui. É antigo. Então, tem que ter demandas antigas que a pessoa paga seus impostos em dia e eu acho que tem o direito de ter isso aí, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Você me dá um aparte? Vereador Edson, eu quero da mesma forma que o vereador Sérgio Rocha fez, cumprimentar Vossa Excelência pelo trabalho que tem feito em nossa cidade, em especial, duas causas que vejo de extrema relevância para a melhoria da qualidade de vida do nosso povo. A primeira é questão da iluminação pública, né? Nós tivemos muitos gritos aqui, muito bem colocou o vereador Sérgio Rocha na legislatura passada, mas infelizmente a gente gritava



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

e ninguém ouvia, então nós temos, sim, que cumprimentar Vossa Excelência, que lutou pela instalação de 14 braços, luminárias, na rua Tetracampeonato. Sei esse número, porque tivemos contando numa oportunidade que nós fizemos a comissão de estudo para discutir a iluminação pública nessa cidade. E no entanto, fizemos um brilhante trabalho, né, junto com o vereador Rodson, o vereador Penha, o Freire. E o vereador Ditinho, salvo engano. Nós tivemos em diversas regiões da cidade. Apontamos falta de iluminação, Batista, nessa região da Tetracampeonato. Ali no novo horizonte, né, triste de ver, a quantidade de lâmpadas queimadas, queimada não, que não tem o braço de luminária. Te...**VEREADOR EDSON FERREIRA:** Abdelnur. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Abdelnur. Então são vários locais na verdade. E o que fez na gestão passada, fez errado, porque quiseram fazer política com o negócio de instalar LED, e a CPFL não troca lâmpada de LED, e hoje nós estamos ali na região do Montreal que liga ao loteamento Moradas I, II, III, Terra Nova, a região do Araucária, tudo apagado ou parece uma lamparina acesa, porque não tem claridade, porque a CPFL não faz aquele tipo de iluminação. A administração, eu quero parabenizar, porque realmente a exemplo desse da Tetracampeonato, a exemplo de uma luta também de Vossa Excelência, do vereador Kiki, a Administração tem buscado resolver problemas como esse, que é caso ali do Instituto Federal que já licitou e deve estar iniciando as obras que muito vai garantir melhor segurança àquela população. E o segundo tema, para finalizar, muito rapidamente, é a questão do ecoponto que é uma luta do senhor, uma luta nossa aqui dessa Casa, para que nós tenhamos de fato uma tensão maior nessa questão do ecoponto que todo dia assusta a população que mora no entorno. Hoje recebi uma ligação e vou citar o nome aqui, porque eu sei que ele sofre com isso, porque tem filho naquela escola, o Patracon, do ecoponto lá do Jardim Ipanema, teve um princípio de incêndio, começou incomodar todo mundo que estava na escola, porque traz problema respiratório, em especial nesse período do ano, e teve que mobilizar um monte de gente para resolver o problema. Eu sei que é uma luta do senhor e eu gostaria que todos nós estivéssemos nessa luta, que a Secretaria Municipal de Serviço Público resolvesse esse problema de uma vez por todas, porque ele traz consequências irreparáveis na questão da saúde pública do município. Muito obrigado. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Só lembrando que em outubro do ano passado, foi falado que em janeiro, nós teríamos já licitação das caçambas que até hoje nós não vimos. Cadê a licitação? Então, essa é uma questão também que vale lembrar. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Nesse caso teve duas licitações, deu deserta, não apareceu interessado em participar do processo, mas precisa acontecer. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Com respeito a essa ali do Ipanema, está do lado de uma escola, né? Isso aí é inaceitável também. Para terminar rapidinho aqui, eu estou tendo muitas reclamações de lá do prolongamento do Medeiros, inclusive o vereador Leandro também teve bastante reclamação e outros vereadores estão nos procurando para saber o que vai acontecer na Avenida (sic) Eleutério Malerba. Então, o que aconteceu? Ali na Eleutério Malerba, a gente teve bastante reclamações, comunicamos aqui, tentamos conversar para a gente juntar uma emenda, não deu certo, mas tudo bem. A gente mandou R\$ 64 mil para que fosse feita uma reestruturação asfáltica, isso por quê? Porque o próprio representante da Secretaria de Serviços Públicos falou que eles ali, isso eu tenho em vídeo, que eles não seriam o principal, eles não seriam técnicos para fazer aquele... aquela reestruturação asfáltica, e aí teria que se contratar uma empresa. Estava no dia com o secretário de Obras. E ali a gente destinou emenda, então, ia-se



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

contratar uma empresa para fazer uma reestruturação asfáltica, acabar com o problema daquele povo. Mas aí, o vereador Gustavo Pozzi, com o Robertinho Mori e com a Secretaria de Serviços Públicos estiveram lá, fizeram um outro trabalho lá. E aí eu já não tenho mais resposta para esse povo que está nos procurando, porque até então, a gente ia solucionar o problema de uma vez por todas, fazendo as caixas, a reestruturação asfáltica e aí nunca mais ia ter esse problema. O problema é que a Secretaria de Serviços Públicos começou um trabalho, começou um trabalho e não acabou. Só para terminar. Ele não acabou o serviço. Pararam, fizeram o começo da Avenida (sic) Eleutério Malerba e está aquele... aquela poeira em todas as casas. Inclusive, eles estão falando que está pior do que antes. Ali estão os buracos, aonde alguns não entravam por conta do asfalto alto, é desnivelado, agora estava o buraco na frente da casa dele, ele não consegue entrar. Então, até peço para o vereador Gustavo Pozzi, o vereador Robertinho Mori que não está aqui, que dê explicação, entendeu? Ou que cobre a Secretaria de Serviços Públicos para que acabe o que eles começaram. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, vereador Gustavo Pozzi, por até dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde, Julio, boa tarde vereadores, vereadoras, pessoal aqui presente, a imprensa, pessoal que nos acompanha pela internet, televisão e pelo rádio. Hoje, eu tinha até falado para o Julio que ia abrir mão da minha palavra, mas fica difícil não poder falar diante de alguns questionamentos, não só do Edson Ferreira, mas também do professor Azuaite. Bom, primeiro lugar, Edson, eu tive também com o Peronti depois começaram as obras, e ele me falou assim: "O que os serviços públicos estão fazendo lá era o que nós iríamos fazer". Estou falando aqui palavras do Peronti que falou para mim. Quanto a cobrar a Secretaria de Serviços Públicos, isso com certeza eu tenho feito constantemente. Até agradeço pelo conselho de cobrá-los, mas pode ficar tranquilo que isso eu já faço constantemente, porque eu moro um quarteirão de lá e as pessoas também me procuram, como procuram você, como procuram o Robertinho. A grande questão que deve ser falado, eu nem toquei no assunto nessa questão da Eleutério Malerba aqui na Casa, porque algumas injustiças foram feitas nesse processo. Eu e o Robertinho, Robertinho, desde o ano passado que a gente cobra resolução daquela rua, em algumas situações foi falado que a gente atropelou um processo que você que estava cuidando, não da sua parte. Então, eu acho assim, existia um acordo, isso falei com você naquele corredor ali, quando você veio pedir emenda, falei assim: "Olha, eu não vou dar emenda, não porque eu acho que não merece..." Uma que eu não tinha mais, porque nós fazemos um planejamento; e outra porque já havia entendimento com a Secretaria de Serviços Públicos para aceitar aquela obra que estão fazendo. Que existe morosidade, eu concordo. O negócio, o processo lá em é lento, e constantemente eu cobro o Everaldo e cobro o Mariel. Everaldo é o que cuida diretamente de lá e o Mariel que é o secretário da pasta. Então, é esse o esclarecimento que eu quero fazer lá. Ali nós pedimos constantemente, direto, para que isso acontecesse o mais rápido possível haver resolução. Até falei para o secretário Mariel, falei assim: "Mariel, eu preciso que aquela rua acabe antes do recesso, porque senão ainda vai dar muito buchicho". E eu profetizei sem ser profeta, eu profetizei isso, estamos falando de uma rua sendo que tem inúmeras ruas da cidade com o mesmo problema. Por favor, Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI RODA:** Obrigado. Eu até subi, eu não estava aqui no Plenário, até mesmo porque estou atendendo lá, e subi inclusive sem o paletó. Olha, em relação à Eleutério Malerba, eu cobrei realmente, novamente e ficou de quinta-feira ele ir lá. Agora lamentável, Sr. Mariel, se





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

não mandar uma equipe realmente lá, porque esse trabalho já era para ser feito. Em relação à emenda, eu não quero nem voltar esse assunto, mesmo porque, naquele momento onde não estava sendo passada a emenda, que o vereador ficou muito chateado, foi lá, brigou, olha... a forma que estão fazendo lá é paliativa, a emenda depois nem vai ser necessária, eu acredito, porque também está entrando no cronograma do recape na cidade de São Carlos. Então, Mariel, foi tocado esse assunto. Mandei um Whatsapp para ele. Eu gostaria que realmente fosse cumprido, porque realmente está deixando a desejar. Obrigado. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Concordo com ambos na questão da morosidade do processo de arrumar a rua, isso é fato. Eu cobro constantemente. O Robertinho cobra, você cobra. Estamos, todo mundo, do mesmo lado cobrando os serviços públicos. Uma outra coisa que preciso falar, que eu não poderia me excluir do debate é sobre a questão do mototáxi. Primeira consideração que eu gostaria de fazer ao vereador Azuaite, e eu falo o nome para que não fique dúvida de quem estou falando. Ele citou dados interessantes sobre os acidentes com motos, se ele estivesse aqui, eu iria perguntar para ele duas coisinhas. Primeira: quantos desses acidentes o culpado é o motorista da moto? Porque o que me pareceu nas informações é que o único infrator de trânsito que provoca acidente onde o motorista precisa ser socorrido pelo Samu, são os motoqueiros. Então, a alegação que o mototáxi deve ser proibido, porque tem muito motoqueiro se machucando nas ruas, temos que ver se os motoristas dos carros também não desrespeitam o condutor de moto. Essa informação o Samu não dá. Ele dá lá uma informação, que tantos acidentes com moto e carro e caminhão. Mas quantos desses a culpa é do motorista de moto? Primeira consideração. A segunda, é o seguinte: quantos desses motoristas que sofreram acidente exercem atividade profissional nesse ramo. Que são os caras que entregam pizza, entregam remédio, fazem as entregas. Ou são motoristas amadores ou que usam a moto para fins pessoais, porque o que estamos regulando aqui, buscando a regulamentação é de uma atividade profissional. Outra coisa que o vereador citou é que ninguém sabe quem está fazendo transporte. No projeto de lei, na minuta apresentada à prefeitura, nós propomos um cadastro. Não vai ser liberado para qualquer um fazer. É uma outra coisa, e aí eu achei deselegante da parte do vereador, ele falou assim que quis fazer uma comparação que eu acho totalmente esdrúxula entre a questão de aborto, de ser a favor da vida, e sou, e falar quem é a favor do mototáxi é contra a vida. Eu acho que tal ligação não tem nenhumnexo de causalidade. Quem é a favor a vida tem que ser contra o mototáxi? Que raio, não consigo entender um raciocínio dessa natureza. E para finalizar o assunto, o professor encerrou a fala falando da questão de dar voto mexer com mototáxi. Olha eu não fui eleito por taxista. Eu não fui eleito por ninguém de movimento de mototáxi. Eu não fui eleito por nenhum movimento de Uber. Eu não fui eleito com qualquer tipo de ajuda de empresa de ônibus. Então aqui eu não defendo interesse de ninguém. Eu defendo interesse da população. E quando eu busco a regulamentação do mototáxi, eu busco porque eu estou vendo o benefício da população, de ter transporte alternativo. E eu aqui também não vou ficar me prolongando nesse assunto. É o seguinte, a prefeitura vai mandar esse projeto aqui para a Casa, e aí a gente vai discutir mais a fundo. Eu sugiro que o vereador Azuaite traga mais informações sobre a situação. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador João Muller, por até dez minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário e de casa, através da rádio, da TV, da internet. Confesso que hoje à tarde até precisaria mais do que dez



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

minutos, porque nós temos assuntos de extrema importância sendo tratados na cidade de São Carlos nessa Casa. Mas o meu tempo regulamentar, de acordo com o estabelecido, é de dez minutos, e se necessário eu vou pedir depois para o líder de bancada, Lucão, que me conceda ao final o tempo de líder para poder falar em algum assunto. Mas o primeiro assunto que eu queria abordar e dar continuidade é a questão da mobilidade urbana. Vamos prestar atenção que alguns vereadores falaram aqui na Tribuna da Câmara do transporte público, do chamado transporte coletivo. E eu vou ter que repetir, mais uma vez, que o meu primeiro discurso nessa Tribuna, nesse mandato, no dia 15 de janeiro de 2017 eu dizia o seguinte: Uma licitação de transporte público numa cidade do porte como São Carlos, ela não acontece no mês, dois meses, três meses. Ela demora um prazo bem maior. E esse prazo que eu estabelecia naquele momento, eu pedia ao governo que fizesse a pesquisa da origem e destino dos passageiros de São Carlos. Por que, vereador Roselei, Vossa Excelência tocou nesse assunto? Com aquela relação conturbada, entre o poder concedente que a prefeitura e a empresa que aí está, nós tivemos uma intervenção ali no final, começo de 2017, começo de 2018. Quando você faz uma intervenção, da forma que foi feita, sem o planejamento, você afeta a qualidade do transporte. Ao afetar a qualidade do transporte, vem a ideia de regulamentar o transporte alternativo. O que é o transporte alternativo? São as Vans, são os Ubers, são os mototáxis. E aí, eu fico imaginando, me indagando muitas vezes, como é que essa cidade vai sair desse problema que foi criado, o problema da mobilidade urbana. Eu tenho uma licitação em curso do transporte público da cidade, que diz que o número de passageiros mensalmente é por volta de 1,100 milhão tarifas. Com base nesse público eu defino a receita e vou definir também o sistema de transporte. Mas eu esqueço de fazer a origem desse destino e não sei hoje quantas pessoas se deslocam para o seu local de trabalho a pé, de bicicleta, de motocicleta, de carro, de carona, de ônibus. Qual a grande possibilidade ou probabilidade de nós termos um problema muito sério durante a execução do contrato com a próxima empresa de transporte? Muito grande. A probabilidade de nós ficarmos com poucos passageiros do transporte coletivo e com deficiência no equilíbrio econômico financeiro de transporte, é muito grande. Digo, não tenho medo de afirmar, não posso dizer se vai ser em 2019, 2020 ou 21, mas a viúva, a prefeitura, vai acabar ficando com a gratuidade. Com os idosos, com as pessoas com deficiência, com estudante, porque a cidade vai regulamentar o mototáxi, o Uber, sem ter um estudo adequado para saber qual o tipo de transporte tem que oferecer. E aí eu queria dizer uma coisa para todos nós aqui, para quem nos acompanha. Mais importante ou tão importante do que fazer obras grandes numa cidade, é ter uma cidade com regras, é ter uma cidade com política pública, é ter uma cidade com fiscalização sobre as regras que forem estabelecidas. Por que estou dizendo isso? Ontem... e aí a gente costuma dizer que o vereador é o político que está mais próximo da população. E é verdade. Se você chega na tua casa, o vizinho te aborda. Se você vai no mercadão, o amigo te aborda. Se você passa de frente ao ponto de táxi, o taxista te aborda. E ontem aconteceu isso comigo. Fui abordado por um taxista aqui no ponto da 13 de Maio ao lado da Catedral. Me chamou pelo nome, não reconheci. Me aproximei e ele se apresentou ou representou dizendo o seguinte: O senhor não está me reconhecendo? O senhor já me ajudou no futebol quando fui jogador profissional, hoje eu sou taxista na cidade, e nós queríamos o apoio de vocês na Câmara. A nossa cooperativa fazia em média 16 mil quilômetros/mês de rodagem com os taxistas, esse mês nós fizemos sete. E eu falei: Poxa vida, o Uber já trouxe esse prejuízo para vocês? Não, João, nós



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nem estamos preocupados com o Uber, nós queremos mesmo a regulamentação do Uber. O problema são os clandestinos. Que a cidade que tem obrigação de fiscalizar para dar condições do município prestar um serviço com qualidade, não está fazendo isso. E aí, eu queria me dirigir ao Coca, que eu respeito muito. Que diferente do que foi falado aqui, eu acho que ele é uma pessoa capaz, mas está sobrecarregado e teve uma interferência muito grande do Dr. Ademir no grande período dessa administração atual. Muito daquilo que ele poderia ter avançado, ele teve uma pessoa que o atrapalhou, que foi o jurídico da prefeitura. Coca, a Câmara trabalhou em cima de um projeto do Uber, está em suas mãos uma minuta, defina, por favor, qual o modelo que nós vamos ter e encaminhe para essa Câmara para regulamentar e trazer uma igualdade de concorrência entre o táxi e o Uber. E passem a fiscalizar aquilo que é clandestino. É desleal com quem paga seus impostos para o estado e trabalhar em prol da comunidade. Esse é o primeiro ponto. Só queria registrar que sem uma pesquisa de origem e destino, vai ser uma tragédia o transporte de uma forma geral na cidade de São Carlos. Escreva o que estou falando. A questão de se precisa ou não de cobrador poderia ser decidido inclusive na origem e destino. E o Roselei falou uma coisa interessante. As vias estão sendo esticadas para aproveitar o número maior de passageiro e diminuir o custo e tira passageiro, e tira cobrador. E aí o motorista não consegue se concentrar naquilo que deveria estar fazendo que era somente... - Marquinho até falou do meu lado aqui - que era somente conduzir um veículo com 40, 50, 60, 70 vidas lá dentro e muitas vezes ele se perde e acaba, né, participando do acidente, colocando em risco a vida de quem está dentro do ônibus e quem também está usando outro modal para se locomover dentro da cidade. Esse é o primeiro tema. Para encerrar, Sr. Presidente, nesse um minuto e cinquenta segundos, eu queria dizer o seguinte, eu fiz um convite aqui na semana passada muito em cima da hora, que a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, estaria recebendo lá no anexo da Câmara representantes da Habitação, por incrível que pareça vieram seis membros da Secretária da Habitação, inclusive o secretário Marcos Toledo, também o Alberto Engelbrecht, a Ana Cristina várias pessoas vieram e de vereador só estava eu e o Moisés. Eu acho que eu falhei no momento de convidar nossos vereadores. Mas eu queria pedir para vocês uma ajuda no projeto que é muito importante, que eu conversava com o vereador Roselei há poucos minutos aqui fora do microfone. O Governo Federal aprovou em julho do ano passado um projeto que criou a chamada Reurb-S e Reurb-E que é a não S. E alguém pode dizer, João, do que você está falando? Do que trata esse projeto? Este projeto que o governo aprovou ele facilita a regulamentação fundiária. Ele faz alteração na Lei Federal nº 6.766/79, que decide nesse país a forma de parcelamento, uso e ocupação do solo. E aí eu queria dizer para os Srs. vereadores o seguinte, principalmente nossos amigos vereadores que estiveram no mandato passado. Essa cidade tem alguns núcleos urbanos consolidados que não podem emitir uma escritura... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Tem alguns núcleos urbanos consolidados, em que aqueles que ali residem, mesmo tendo a posse da propriedade, não podem ter uma escritura. E eu vou citar quatro ou cinco que vocês mesmo, que nós mesmo colocamos no Plano Diretor de São Carlos. Por exemplo, o Recanto do Jequitibás, Cabeceira das Araras, Aquarius I, Aquarius II, Portal do Vale I, Portal do Vale II, Aracê de Santo Antonio III, Parque Saint Patrick, Vila Industrial Arona. Então veja bem, eu citei aqui seis, sete, mas tem uma relação aqui do Plano Diretor de 20, mais ou menos, Sr. Presidente. Nós podemos ajudar os cidadãos que tem a sua propriedade nesse local a ter a sua



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

escritura, nós só precisamos trazer essa legislação federal para dentro da nossa municipal para poder utilizar, se beneficiar dela. Então, eu vou sentar na quinta-feira com o Nivaldo lá da Secretaria de Habitação, porque o meu projeto foi rejeitado. Queria só dizer o seguinte, Srs. Vereadores, aquele projeto que apresentei na véspera do recesso, os nossos técnicos entenderam que o termo que eu usei "recepcionar a lei" estava incorreto. Nós vamos usar o termo incorporar, mas vai ser feito pela própria prefeitura que assim ninguém poderá alegar vício também de origem, mas essa lei é extremamente importante para a cidade de São Carlos. Muito obrigado, senhores. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, eu quero pedir ao vereador, nosso vice-presidente, vereador Marquinho Amaral que chegou com um pequeno atraso à sessão, porque estava resolvendo problema da hemodiálise e convidá-lo a assumir a presidência da Câmara, que eu vou fazer o uso da Tribuna. [troca de presidência]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Dando continuidade ao expediente falado. Com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador do PR, presidente desta Casa, vereador Julio Cesar. Por até dez minutos vai ocupar a Tribuna no expediente falado. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Eu... muito boa tarde. Infelizmente vou fazer uso dessa Tribuna nessa tarde sabendo de todos os problemas que a cidade enfrenta, mas, infelizmente, eu vou ter que descer o nível da minha fala e vou falar de um cidadão mentiroso, que vive nas redes sociais tentando enganar as pessoas. Infelizmente. Sei dos problemas da cidade, mas vou seguir os conselhos do meu avô que dizia que satisfação é dinheiro e quando você deve para alguém e você dá satisfação, a pessoa vai ter paciência e vai entender. Satisfação é dinheiro. E nós homens públicos temos que dar satisfação às pessoas que confiaram em nosso trabalho. Mas antes de baixar o nível desse cidadão, mentiroso, eu queria rapidamente fazer um balanço de algumas coisas que vocês vão entender o porquê estou fazendo. Eu com a ajuda dos vereadores que votaram e acreditaram em mim, me elegendo presidente da Câmara, nós iniciamos nosso trabalho aqui com o slogan "A Câmara de portas abertas", e nós criamos alguns instrumentos: Café com o Presidente, Presidente em Pauta, Júlio César e você, para dar mais acesso, modernizamos o site da Câmara, hoje, se você quiser saber quanto se gasta diariamente, no seu celular, você sabe quanto gasta a Câmara, quanto paga, o caixa diário, fluxo de caixa. Passamos a fazer as nossas licitações, graças à continuidade do processo, todas por pregão eletrônico, só no primeiro pregão eletrônico a nossa economia chegou a quase 40%. No primeiro ano, com a ajuda de todos servidores, assessores, vereadores, chegamos a quase R\$ 2 milhões de economia nessa Casa. E enviamos esse recurso para a Saúde que vive um caos na nossa cidade. Optamos pela inclusão social e vocês sabem isso que hoje temos a nossa assessora aqui, a Tita, jovem portadora de síndrome de Down, que está com a gente desde o início, inclusão, importante para essa Casa. Aumentamos o número de participação da população através de Audiências Públicas, mais Audiências Públicas, mais consultas públicas, criamos também outros mecanismos, inclusive aumentamos o tempo da Tribuna Livre, para que as pessoas pudessem se utilizar dela no Regimento interno. De forma inédita, a Câmara Municipal passou a transmitir todas as licitações ao vivo. Para você que está em casa entender, se a Câmara Municipal for comprar um açúcar, um café, um combustível, nós transmitimos ao vivo e as pessoas podem acompanhar de suas casas. É um avanço, que eu gostaria que a prefeitura fizesse o mesmo por exemplo. É um avanço. Essa transmissão ao vivo, importante foi a primeira do Brasil a transmitir, nos remeteu a ser finalista de um dos maiores prêmios da América Latina, do





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Instituto Innovare, que premia as práticas públicas que busca transparência e combate à corrupção. Criamos também a Ouvidoria da Câmara, hoje temos servidor de carreira que é nosso ouvidor. Fizemos no início deste ano uma Audiência Pública onde peguei todos os contratos que a Câmara Municipal tem e fizemos aqui uma audiência mostrando para a população todos contratos que a Câmara tem. Isso aqui não é uma caixa preta. Mostramos. Tínhamos aqui um problema e vou confessar o problema em relação a um contrato, contrato de publicidade desta Casa, problema porque o tribunal de contas apontou que esse contrato havia quatro serviços no mesmo contrato. Tínhamos um contrato só a captação e transmissão de TV, transmissão de rádio, tínhamos também os atos oficiais, e também a publicidade, em um contrato só. É óbvio que o montante fica muito alto. Fizemos o quê? Começamos um trabalho. Temos apenas dois anos de mandato de presidente, mas começamos um trabalho onde começamos a seguir essas recomendações. Estamos pegando e fazendo licitações cada uma do seu item, do seu serviço. Começamos agora recentemente pela transmissão de TV. Fizemos o pregão eletrônico. A economia chegou a 68% na transmissão de TV. Pregão eletrônico. Eu vou dizer a vocês. Estamos fazendo, as outras também estão sendo encaminhadas, as outras licitações. Transmitindo ao vivo todas elas. E quero comunicar a todos que estão nos acompanhando que espero que dê tempo na minha gestão ainda, nós já estamos trabalhando nisso, entregar para toda cidade, graças ao trabalho de todo o Poder Legislativo, o nosso Diário Oficial Eletrônico. Nós vamos tentar entregar, porque eu tenho certeza que na sequência, quem vier a presidir essa Casa vai dar continuidade, como fiz. Respeitando o trabalho dos outros ex-presidentes. Dar continuidade. Então, primeira mão digo a vocês que nós estamos trabalhando para ter um Diário Oficial Eletrônico da Câmara Municipal de São Carlos. Isto é um resumo, nós temos mais coisas. Mas esse é um resumo que queria que vocês entendessem. Agora nesse momento posso baixar o nível da minha fala na Tribuna. Infelizmente. Me dirigir a um sujeito que tem prestado um desserviço com suas mentiras. Infelizmente, eu vou citar o nome dele porque para descer no nível baixo de cidadão tem que citar o nome dele. José Renato Andrade. Infelizmente tem que falar o nome desse sujeito, infelizmente. Porque quem está próximo, daqui uns dias pode ver que esse cidadão só mente, só mente, mentiroso. Mentiroso. E vou dizer a vocês, descendo do nível desse sujeito, que não é do meu perfil, vocês me conhecem. Mas quando você, infelizmente, está na vida pública, você tem que dar satisfação, sim. Recentemente, esse cidadão, José mentiroso Andrade, colocou nas redes sociais uma matéria do Datena, da Bandeirantes, onde um suposto, eu vou repetir, suposto, cargo fantasma, enfim, estaria de alguma forma ligado ao Julio Cesar. Ele pegou a matéria, colocou nas redes sociais, vinculando o meu nome. Com todo respeito aos meus irmãozinhos da Assembleia de Deus. Assembleia aqui tem o vereador, tem os seus deputados e nunca apoiou o Julio Cesar. Mas esse sujeito mentiroso faz questão de lincar a minha imagem, usando a audiência que teria uma matéria desse nível, para repercutir com a minha imagem. Mentiroso! Que caráter tem um homem desse? Nenhum! Vou chegar lá, que eu vou descer o nível ainda como ele gosta. Recentemente, além dessa mentira, vincular minha imagem, com todo o respeito como eu disse à Assembleia de Deus, que tem seus representantes legitimamente estabelecidos, deputados, vereadores, enfim... Outra postagem recente desse infeliz, mentiroso, falou que a Câmara Municipal, com seus carros oficiais, que eu como presidente contratei motoristas e carros oficiais para fazer minha campanha para deputado. É tão sem noção um vagabundo desse. Mentiroso. Que faz com que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

as pessoas acreditem. Porque uma mentira contada várias vezes, se torna verdade, e nós temos que alertar as pessoas. Os carros foram de um concurso público realizado em 2014. Os motoristas que quando aqui nós... quem estivesse presidente, teria que chamar esses motoristas servidores, e foi o que fizemos. Ainda atendendo uma solicitação do Tribunal de Contas, uma recomendação, em vez de adquirir os carros, nós fizemos uma pesquisa, pesquisa, estamos tentando ver se é mais viável, foi isso o que apontou, a locação do veículo, dois veículos. Agora seu mentiroso, entra no site da Câmara que você vai ver que sou um dos vereadores que menos se utiliza do carro oficial. Ocupando duas funções, vereador e presidente. Tá lá! Tá lá para todo mundo ver. Tá lá para todo mundo ver. E esse mentiroso o tempo todo falando a meu respeito. E vou além. Esse mentiroso quer falar de uma coisa que acha que me incomoda. Uma CPI que teve nessa Casa, a CPI da Corpo e Alma. Uma associação que tinha vínculos com a prefeitura desde o governo PT. Porque um primo meu, aliás um primo que eu gosto muito, fazia o trabalho de coordenação dessa instituição. Como eu tenho outros familiares das outras instituições. Houve uma CPI nessa Casa, assinei o início da CPI, assinei todas as prorrogações da CPI e assinei o relatório da CPI, relatório final. Onde no seu relatório final não há em nenhum momento citado o nome do Julio Cesar. Mas esse cidadão, José mentiroso Andrade, quer fazer com que as pessoas acreditem no que ele coloca. Aí recentemente, presidente, o secretário de Saúde veio na minha sala, também indicado por ele, como a maioria já sabe disso, em breve eu vou falar pouco do secretário de Saúde, veio na minha sala e me perguntou: Julio Cesar, por que será que esse rapaz tem um ódio de você? Primeiro porque luz e trevas não vai combinar nunca. E segundo sabe por quê? Porque eu estive de secretário de planejamento no governo Altomani, quinze meses. Onde nenhum recurso, nenhum recurso de convênio foi perdido enquanto eu era secretário, que eu era responsável. Pode puxar! Nenhum centavo foi perdido. Emenda dos vereadores todas honradas em 2013 que eu era o responsável, pode puxar. Nenhuma, fiz de tudo. E outra coisa, na minha secretária, infelizmente, quando cheguei, o orçamento, Presidente, estava todo na secretaria. Todo o orçamento da cidade na Secretaria de Planejamento. Sai de lá de cabeça erguida, sem uma sindicância. Sem um processo! De cabeça erguida! Respeitando. E quando fui responsável pelo orçamento, sabe o que fiz? Descentralizei, cada secretaria com sua responsabilidade para poder justificar. Agora sabe por que esse cidadão me persegue? Simples. Responda ao secretário e a todos que estão acompanhando. Porque esse cidadão me pediu emprego. Me pediu cargo de confiança enquanto estava secretário. Por isso. Por isso. E não dei. E fiz certo. Mas agora ele tem cargo na prefeitura. E quero agora, já que ele gosta, Sr. Presidente, fazer um desafio, José mentiroso Andrade. Esse cara já tentou tirar eu de vereador, da vida pública, já tentou, com mentiras, e faz anos que ele faz isso. Eu vou fazer um desafio, porque na urna você não me tira, porque sou o vereador mais votado da história da cidade e continuo sendo o vereador mais votado da história da cidade. Com todo o respeito a todos os vereadores. Daqui a pouco vai ser outro mais votado. Mas enquanto você mentiu, não atingiu seu objetivo. E agora, já que ele gosta de ser o super não sei o quê, eu quero fazer um desafio a ele: José mentiroso Andrade, o desafio é esse! Simples! Te dar a oportunidade de me ver fora da Câmara Municipal. Eu vou dar essa oportunidade a esse mentiroso. De me ver fora da Câmara Municipal. De me ver fora hoje ainda da presidência da Câmara. E eu vou dar a oportunidade para esse mentiroso, sabe o quê? De me ver fora do projeto político na minha pré-candidatura, candidatura a deputado estadual. Estou dando oportunidade hoje, apenas um



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

desafio! José mentiroso Andrade, se você nunca me pediu um cargo de confiança, se você nunca me pediu cargo na prefeitura para você, se você nunca me pediu, eu renuncio meu mandato agora. Sabe que tem uma Ata notarial do cartório? Tudo o que disse aqui está hoje nas delegacias, juiz, processo, enfim. Primeira e última vez que eu cito o nome desse cidadão. Apenas para as pessoas entenderem. Vamos nos encontrar sim, nos tribunais, vou te encontrar nas delegacias. Repito: se você nunca me pediu um cargo de confiança, um emprego na prefeitura. Vai prestar concurso! Nunca pediu um cargo para mim? Eu renuncio o meu mandato de vereador! Falastrão de internet! Vem, ataca mais, ataca mais o Júlio César! Fala de Corpo e Alma! O que tem a ver a associação? E quando, vereador Marquinhos, eu vou relatar a vocês o vínculo que eu tenho com a associação, sabendo o trabalho, o Roselei também sabe disso, que fazia com a terceira idade, o vínculo que eu tenho, sabe por quê? Tá aqui, porque eu, como vereador, a pedido das irmãs Sacramentinas e também da Igreja Perpétuo Socorro coloquei à disposição do plenário dessa Casa, de todos os vereadores, o título de instituição de utilidade pública. Foi isso que fiz, foi votado por unanimidade, foi o que fiz! Nunca [ininteligível] um centavo. Quer falar da Corpo e Alma o quê? Qual é o problema? Qual que é? Qual é o problema? O desafio está lançado. Quer me ver fora daqui, José mentiroso Andrade? Então, você prove, eu provo, se você nunca me pediu um cargo, um carguinho na prefeitura enquanto estava secretário, se nunca me pediu esse cargo, eu vou embora daqui e renuncio o meu mandato. Não tem problema. Abro mão da minha carreira política por você. Não é isso que você quer? Então prova! Mentiroso! E eu vou dizer porque estou dizendo isso. Hoje é comigo. Amanhã pode ser com cada um de vocês. Esse sujeito é tão mentiroso, que ele chegou ao ponto gente, chegou ao ponto, por que estou falando? Ele chegou ao ponto de numa eleição anterior, dizer, repassando um e-mail, repassando um e-mail, dizendo que o deputado Lobbe Neto era pedófilo e fazia orgia com criança! Está aqui o processo na minha sala. Disse que nas redes sociais, encaminhou o e-mail dizendo que o Lobbe Neto era pedófilo e tinha outros políticos envolvidos. E fazia o quê? Era pedófilo e estava envolvido com criança. É o jogo que esse sujeito sujo faz. Comigo, não! Por quê que eu fiquei quieto até agora? - Para concluir, Presidente. - Fiquei quieto até agora, porque eu queria que esse processo estivesse em minhas mãos, para alertar. Agora, Presidente, para concluir, já que eu já falei do lixo, eu tiro o lixo da frente e rapidamente me dirigir ao senhor, à senhora. Família são-carlense. Se por acaso, vereador Lucão, se qualquer um tiver alguma dúvida da minha conduta, como político, como pai de família, como um servidor público que estou nesse cargo, se vocês que tiverem ouvindo essas [ininteligível], quem tiver alguma dúvida, por favor, venha até a Câmara Municipal, estou aqui todos os dias. Sou presidente dessa Casa ao lado de todos vereadores, todos os dias, 3362-2008 é o telefone. Pelas redes sociais falem comigo. Não acreditem em mentira, não acreditem em mentira. Se for da vontade de Deus, os projetos vão acontecer. Agora não por um mentiroso que quer enganar a população. Presidente, desculpa o meu desabafo. Desculpa a minha colocação. Agora nós temos que falar sempre a verdade, a verdade vos libertará, e hoje nessa Tribuna estou limpo como sempre fui de corpo e alma, seu mentiroso! Boa tarde a todos. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando o expediente falado. Nós paramos aqui no... Vereadora Laide. Vereador Leandro Guerreiro, por até dez minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** É último vereador inscrito. É até às 17h30, é que eu peguei agora aqui, vai dar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

para falar também o vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, colegas vereadores. Boa tarde, plateia presente. Você que está assistindo em Casa. Olha só gente, o Julio Cesar, vereador desta Casa fez um desabafo, um desabafo, foi muito atacado por essas desgraças que é o José Renato Andrade, é uma delas, e outros que seguem ele. O Julio Cesar foi bonzinho, falou que o José Renato Andrade é mentiroso, não é só mentiroso, é vagabundo, é safado, é pilantra, ele é sujo, ele picareta e muito mais do que essas palavras. Não tem palavras no dicionário para descrever o verme-lixo que ele é. O verme-lixo que ele é. E também não tem nada para esconder. Peguei uma tramoia do filho dele, corrupto, José Renato Andrade e o filho são corruptos. Eles estão no caminho certo. No caminho do governo Aírton Garcia, que é o caminho da corrupção. Hoje eu provo. O Paranazinho covarde, Paraná Filho covarde, bandidinho de São Carlos, novo bandidinho, falou que o governo Aírton era corrupto, só que não aprovou até agora. E eu estou provando que o governo é corrupto...[falas sobrepostas]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Você não vai ter aparte. Você não vai ter aparte, rapaz! Você vai ouvir. Pode cortar, Marquinho Amaral. Você vai ouvir eu falar. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, pela ordem. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vou fazer questão de Ordem. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, o vereador, ele tem utilizado deste expediente de chama... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem. O senhor fale o artigo do regimento, por favor. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Um, sete, quatro, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pois não, pois não...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Gostaria de saber por que o senhor... apesar que o senhor não tem culpa, quero reconhecer que o senhor não tem culpa, o senhor acabou de pegar a presidência. Essas palavras, safado, bandido... existe uma vedação regimental no código de ética para essas falas. E elas não estão sendo... o Regimento Interno não está sendo cumprido, Sr. Presidente, porque o vereador, ele não pode utilizar, é o Regimento Interno que diz isso, não sou eu...**VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Comissão de Ética para julgar o meu caso, Sr. Presidente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Agora veja bem, o senhor na condução dos trabalhos, o senhor não tem culpa, isso está vindo meio de... uma série, está sendo recorrente. O senhor inclusive é presidente da Comissão de Ética. Aqui, o cidadão está sendo chamado, não importa que seja eu, qualquer pessoa, de safado, sem-vergonha, bandido, eu não acho que esse seja um exemplo que a gente deva dar à sociedade, se ele acha isso, de qualquer pessoa, de mim, é um direito dele, que deve utilizar a rede social dele. Mas, Sr. Presidente, a Câmara Municipal de São Carlos está perdendo o respeito, o prestígio que tem com essas palavras, eu não acho que ele não deva falar, mas aqui não é o lugar apropriado, Sr. Presidente. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** O tempo de Vossa Excelência vai ser descontado! Acabou o tempo da questão de ordem de Vossa Excelência, são dois minutos, Vossa Excelência está falando para eu respeitar o Regimento. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Você vai apanhar e pronto acabou, rapaz! Você quer dar lição de moral não respeitando! **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** São dois minutos. É outra questão de ordem? Então pois não! Pois não! **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, art. 5º do código de ética: "Atentam ainda contra o decoro parlamentar as seguintes condutas puníveis na forma desse código: Praticar ofensas morais ou físicas a qualquer pessoa na dependência da Câmara municipal de São Carlos ou destacar boatos ou palavras, outro





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

parlamentar, a mesa diretora ou a membros da comissão". Ou seja, Sr. Presidente, nesse momento, o parlamentar que ocupa a Tribuna está infringindo o código de ética. Ele está atacando, além de atacar um cidadão está atacando um outro parlamentar. Eu gostaria de solicitar dessa presidência uma atitude para que isso não continua acontecendo.

**PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu peço ao nobre vereador que está [falha no áudio] se atente às regras dessa casa e que use essa Tribuna da maneira correta, obedecendo ao nosso código de ética e também o Regimento Interno dessa casa.

**VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obedecendo Regimento Interno e código de ética, Sr. Presidente, eu vou continuar com o meu discurso do jeito que achar que tem que fazer. Esse cidadão Paraná Filho, o novo bandido de São Carlos, não tem lição de moral para dar para ninguém. Foi o primeiro a usar o microfone falando que o prefeito Airton Garcia era bandido, quadrilheiro que deveria ser algemado, chamou de governo corrupto e não provou, eu estou provando. O governo é corrupto. Foi indenizado em mil reais, eu mostrei ontem em vídeo. Mostrei o que esse bandido, esse novo bandido de São Carlos, Paraná Filho, cuidado população. Eu vou me dedicar um pouquinho a ele, não vai ser nem reeleito a vereador. Esse bandidinho. Parece um rato acuado. Eu estou provando. Ele falou que Airton era bandido, quadrilheiro e tinha que ser algemado, e não provou nada. Então, você deve ser cassado. Se deve cassar a palavra, então que cassa eu e você junto! Seu bandidinho! Estou afirmando que você é bandido, rapaz! E vou falar o que acha do Leandro Guerreiro aqui, vou pôr aqui. O que você acha do Leandro Guerreiro? Covarde, bandidinho de São Carlos! Agora é o seguinte, está fácil de pegar dinheiro na prefeitura. E outra, José Renato Andrade é apoiado por esse bandido aqui, do Paraná Filho. O Paraná Filho bandido quis jogar a responsabilidade do transporte da Suzantur nas minhas costas. Hoje falou o Roselei, falou João Muller com grande propriedade. Falou também o Chico Loco, presidente do meu partido. Que eles não concorda que a culpa é do Leandro Guerreiro, mas o bandido aqui acha que é, o vagabundo acha que é minha culpa, porque ele quer tirar o foco do prefeito. O prefeito que pode resolver o problema. A Suzantur lembrando, a Suzantur não presta um bom serviço para a população. A própria população está divulgando isso nas redes sociais. Estou tentando fazer o discurso, mas o bandidinho tá atrapalhando, fica quietinho, bandidinho! Eu fiquei quieto quando você estava falando. Usa o tempo do partido, depois você fala aqui. Aí, oh, está vendo, gente? Era bom o cameraman pegar a carinha dele. Está desesperado. Voltando, a Suzantur está sem contrato. Quis ir embora desde outubro do ano passado, avisando que queria ir embora. O prefeito quis tomar na mão grande, como está acostumado a fazer, como sempre esteve acostumado a fazer. É tomar as coisas na mão grande. Viu que a empresa não dava lucro, devolveu. E ontem, eu mostrei um esquema de corrupção. Por que o bandidinho não falou aqui no microfone? Porque ele protege o Zé Renato. Ele protege a bandidagem! E o Julio Cesar falou que o José Renato Andrade atacou. O Marquinho Amaral, vereador presidente não foi citado aqui pelo Julio Cesar, mas foi vítima de calúnia desse infeliz, desse José Renato Andrade, calúnia mentirosa! Foi condenado e teve que se retratar com o Marquinho Amaral. Marquinho Amaral sabe na pele o que é ser atacado com mentira. Marquinho Amaral sabe na pele, gente. Isso aqui não tem que esconder do povo. Vamos vou mostrar o que é o parlamento. Vamos mostrar? E quando você dirige a Comissão de Ética, fala Leandro Guerreiro, tira o Malabim e o Dimitri! Não seja covarde, rapaz! Se o problema é comigo, vem pra cima de mim, não é Comissão de Transporte, é Leandro Guerreiro que você tem que falar, esquece Malabim e o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Dimitri. Vem pra cima de mim, Seu Bandidinho. Bandidinho, eu estou falando com todas as letras. Voltando aqui, ó. Voltando aqui. O abacate mil reais. O processo, é um escândalo o processo. Sem Boletim de Ocorrência, o filho do José Renato Andrade, bezerro, que ganha R\$ 6.700, conseguiu uma indenização de mil reais para o carro dele, porque um abacate como esse caiu em seu carro. Não tem fotos do veículo danificado, não tem um pedido por escrito. Então está fácil. E a população que quebrou a roda do carro no buraco? Que arreventou a moto no buraco? Você não vai ser ressarcido, porque tem bandidinho aqui no parlamento, igual ao Paraná Filho, que acoita essa malandragem. Vamos ver o que o Paraná Filho fala do Leandro Guerreiro Gaúcho. Ê, gauchinho, você conheceu de perto, rapaz, que tristeza! Vamos ver. Vamos colocar aqui. O próprio Paraná Filho usando essa Tribuna, Sr. Presidente, o próprio Paraná filho usando essa Tribuna, vamos ver o show. Hoje ele não ia apanhar, entrou na fila, só ia pegar o bandido do executivo, mas ele entrou na fila, ele quer apanhar, vamos dar porrada em todo mundo que precisa aqui. Eu tenho prazer em bater em malandro. Vamos ver o que o próprio Paraná filho disse? Vamos lá. [exibição de vídeo]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, povo presente, imprensa... [falha no áudio] eu não estou entendendo mais nada, o vereador Leandro Guerreiro, um dos melhores vereadores dessa Casa, queira quem não queira, pode dizer que ele tem a forma dele um pouco mais agressiva, mas hoje ele é um dos melhores vereadores dessa Casa, isso ninguém não pode negar. Foi o vereador Leandro Guerreiro que trouxe o desvio de Função do Sr. Acenir Magalhães. Foi o vereador Leandro Guerreiro que trouxe a fraude nos ovos da páscoa que foram distribuídos pela administração. Por que ninguém faz isso? Por que ninguém protocola documento reclamando disso? O vereador Leandro guerreiro muitas vezes faz o papel dos 21 vereadores aqui, porque ninguém vai reclamar quando o vereador está limpando praça? Está pintando praça, está pintando brinquedo? Porque ninguém vai lá falar o seguinte: Ó, Prefeito, devolve o dinheiro que o rapaz está gastando com tinta, com gasolina, com aluguel de máquina. Por que ninguém vai fazer isso? Por que não tem coragem fazer o que o vereador Leandro Guerreiro faz? Podia fazer isso? Qual foi o dano que o vereador Leandro guerreiro trouxe em usar o equipamento que seja emprestado, alugado, seja o que for? O Cristo precisava ser pintado? O vereador foi lá pintar. Agora se ele pinta, ele está errado porque pinta. Se ele não pinta, ele é vagabundo não faz nada. Pelo amor de Deus, gente! Vamos parar de demagogia! Vamos parar de brincadeira! **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Você viu, rapaz? Melhor vereador. Trabalho pelos 21. Muitas das vezes, hein!? E ninguém devolve o dinheiro que eu gasto com gasolina e com tinta, palavras do bandidinho. Não sei se tem credibilidade essas palavras, mas foi ele que disse: O melhor vereador! O meu adversário reconhecendo o meu valor! Para ser justo aqui, parabéns ao vereador Roselei, Chico Loco, pela fala do transporte, ao João Muller, falando o que tem que falar. Com verdade, não usando um tema um assunto na covardia para atacar o Leandro Guerreiro. Éticos, quer saber de ética? Isso aí. E eu lembrei também agora a pouco, que o Julio Cesar falou que um dos ataques do José Renato Andrade ao deputado Lobbe, era sobre orgia. Que o deputado e o vereador Marquinho Amaral fazia traquinagem com as molecadas. Deixando claro, olha a barbaridade, sem limite onde chegou, atacar... O José Renato Andrade atacou Marquinho Amaral com mentira, foi condenado na justiça e teve que pedir perdão para o Marquinho Amaral. Teve que pedir perdão para o Lobbe. Olha só a sujeira da política. Se tem que pegar o Marquinho Amaral, tinha que fazer igual eu e o Marquinho Amaral que teve



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

discussão frente a frente, o Marquinho se defendeu, eu bati, o Marquinho se defendeu, contra atacou. Isso é coisa de nobre, isso é coisa de homem. Fazer o que fez com você e com o Julio Cesar é coisa de covarde. Coisa que esse covarde está acostumado a fazer, igual o que fez com o Airton Garcia. Não provou, estou esperando provar. Seu desejo de me cassar só vai se tornar realidade, seu imbecil, presta atenção no que estou falando, só vai tornar realidade quando provar tudo o que falou contra o Airton Garcia, você chamou Airton Garcia de bandido quadrilheiro, rapaz. Vereador fraco! Você é um vereador Fraco, você... Sabe por que, população, Paraná fica incomodado com o Leandro Guerreiro? Porque ele não brilha. Porque ele não brilha! Ele não consegue alcançar a população. E agora tá atormentando o presidente. Mostra, olha lá como ele é! Atormentando o presidente, estragando a sessão. Ele não respeita ninguém. O brilho dele não alcança o Leandro Guerreiro. E eu vou falar para vocês, vocês podem confiar nos 20 vereadores, se tem uma pessoa que não pode confiar aqui é nesse. Paraná filho não é de confiança. Cuidado na próxima eleição para vereador! Esse é um cara que tem que ser extinto da polícia (sic). Extirpado! É coisa ruim! Sr. Presidente, teria mais um minuto e pouco para aniquilá-lo ele, mas eu gostaria que você mostrasse sua bravura, tenta em me atingir alguma coisa, usa o microfone, você não me atinge nada, você é fraco, é o novo bandidinho de São Carlos e está com o quadrilheiro Airton Garcia, que você não provou até agora. Obrigado, população. Valeu! **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Quero deixar bem claro para quem está nos ouvindo, nos assistindo, que não cabe a essa presidência cercear a fala de nenhum vereador. A legislação é clara. Todos os vereadores têm o seu pensamento, seu voto e suas palavras invioláveis. Se alguém se sentir ofendido, denegrido, ou até mesmo prejudicado, que tome as providências devidas. Eu não posso antever a fala de um vereador que sobe na Tribuna. E vai... não posso pedir para ele que traga aqui, que traga aqui a fala dele e o que ele vai dizer. Então se alguma pessoa, vereador, se sentir ofendida, mesmo porque Vossa Excelência por diversas vezes, inclusive contra esse vereador, que está na presidência nesse momento, várias vezes o senhor usou a Tribuna da mesma maneira. É só pegar a fala de Vossa Excelência, só pegar, não fale alto comigo! **VEREADOR PARANÁ FILHO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vossa Excelência me respeita! Me respeita! Eu estou falando, quando um burro fala, o outro puxa a orelha! Por favor! O senhor me respeite! Que eu sempre lhe respeitei! O senhor, por favor! Então, nobre vereador, Vossa Excelência está nervoso, então Vossa Excelência procure os caminhos. Porque essa presidência, eu presidi esta Casa durante dois anos. Eu nunca, nunca deixei que os vereadores falassem. Se tivesse abuso, eu estava sempre atento para conter esse abuso. Se há abuso na fala do vereador, como houve abuso na fala de outros vereadores, como eu mesmo durante esses 26 anos que estou na vida pública já abusei em alguns momentos, nós somos responsáveis pelas nossas falas. O que não posso é ser um professor de primário e ficar aqui julgando o que o vereador ou não falar. Os vereadores são invioláveis pelas suas falas e pelos seus votos, e são responsáveis pelos mesmos. Se alguém se sentir ofendido que procure a Comissão de Ética dessa Casa ou até mesmo a justiça. Continuando o expediente, último vereador inscrito, um minuto, nobre vereador Paraná Filho, para responder ao vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu fui citado, mas não para responder esse cidadão, ele não merece que eu perca meu tempo com ele. O que eu quero, Sr. Presidente, é dizer da minha indignação com a presidência dessa Casa... Olha, eu nunca vi um desmando tão grande como esse. O cara me



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

chamou de tudo quanto é nome possível, imaginável. Ofendeu o outro cidadão. E a presidência não pode fazer nada? Então, quer dizer, para que serve vocês aí? Para nada? Para ficar olhando para a nossa cara e só falar: Vereador tal por tantos minutos, vereador... É só para isso? Só para isso não precisa! Vocês são responsáveis pela falta de credibilidade do Legislativo. Eu nunca vi isso na minha vida! Em nenhum parlamento! É a primeira vez que eu vejo um Regimento Interno, um Código de Ética sendo rasgado dessa forma! Se o vereador acha tudo isso de mim é um direito... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Só para concluir, nobre vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, compete a ele fazer isso em qualquer outro meio. Aqui não é lugar para xingar dessa forma, um parlamentar nem um cidadão. Sr. Presidente, a única coisa que eu peço para a presidência dessa Casa, essa palavra não seria nem tão endereçada ao senhor, que o senhor está ocupando provisoriamente nesse momento, mas presidente Julio Cesar, tome as rédeas, não é possível uma presidência deixar um desmando desse. Eu não falo nem tanto por mim, porque as palavras desse cidadão sinceramente não me afetam em nada. Isso é um pobre coitado. Então, assim, não me afetam em nada, agora o meu pedido... Sr. Presidente, eu vou encontrar no Regimento Interno, e faço depois uma questão de ordem, posteriormente, aonde fala que cabe sim ao presidente cassar a palavra do vereador que agir dessa forma. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu sinceramente, eu não entendo Vossa Excelência. O dia que estava uma anarquia dentro desse plenário, eu quis colocar a ordem, inclusive pessoas gritando, xingando, querendo agredir vereador, Vossa Excelência subiu naquela Tribuna... Pior! Pior! Não era um parlamentar! E Vossa Excelência... Vossa Excelência, deixa falar! Vossa Excelência falou! Vossa Excelência quer ganhar as coisas no grito! Vossa Excelência falou e deixa eu falar! Vossa Excelência está fazendo o mesmo! Pode falar! Fala! **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não cabe ao senhor ficar dialogando, fazendo comentários sobre a minha fala [ininteligível]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vossa Excelência chegou ontem, Vossa Excelência com sua arrogância não vai me ensinar como eu tenho que fazer! Aprenda! Aprenda, depois Vossa Excelência faz! **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Muito bem, Marquinho, muito bem. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Tendo se encerrado... Tendo encerrado o expediente... Eu não sou omissor, vossa Excelência sabe que não sou omissor! Vossa Excelência tem dois pesos e duas medidas! Vossa Excelência tem dois pesos e duas medidas! Quando estava aqui, chamei a atenção, todos vocês são testemunhas. Eu chamei atenção, o vereador que está esperneando, o 'garnizezinho', ele disse: "Ah, o vereador Marquinho Amaral, arrogante, prepotente, quis impor, quis calar as pessoas, quis mandar tirar do Plenário." E agora ele vem cobrar, dizendo que eu deveria fazer aquilo que ele condenou que eu fizesse. Ah, pelo amor de Deus, vereador! Está suspensa a sessão para o Acordo de Pauta com os Srs. Vereadores, para ver se conduzimos algo em benefício da cidade de São Carlos. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Retornamos à 23ª Sessão Ordinária. Hoje, 14 de agosto de 2018. Peço ao secretário que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. Peço a todos os vereadores que tomem seus assentos, por favor. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a 2ª chamada da 23ª Sessão Ordinária, realizada no dia 14 de agosto de 2018. Sr. Presidente Júlio César. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vice-presidente Marquinho Amaral. Marquinho Amaral. Vereador Rodson. Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO**





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Chico Loco. Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Dimitri. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Laide das Graças. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Paraná Filho. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E vereador Roselei Françoso. Roselei Françoso, ausente do Plenário. Sr. Presidente... Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, 20 vereadores presentes até o momento. Vereador Roselei Françoso? [falas sobrepostas]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Está em seu gabinete. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Por gentileza, um comunicado à Casa. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Questão de ordem, vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, questão de ordem fundamentada no art. 174 do nosso Regimento Interno. Eu não poderia deixar de fazer essa questão de ordem, Presidente, o senhor não estava no momento em que ocorreu uma discussão aqui, onde esse vereador, ele foi cerceado de vários direitos regimentais, foi desvirtuado completamente o Regimento Interno. O vereador Marquinho Amaral disse que eu teria que fazer a minha questão de ordem em dois minutos. Eu gostaria de perguntar para o Marquinho Amaral aonde é que no Regimento está dizendo que eu tenho que fazer em dois minutos, ou em dez ou 50 ou em duas horas? Não existe. Vereador Marquinho Amaral que se tanto vangloriou de ter sido presidente dessa Casa e estar aqui há tantos mandatos, no mínimo deveria conhecer o Regimento Interno. O senhor está precisando de umas aulinhas de regimento, vereador Marquinho Amaral. O vereador Marquinho Amaral de forma autoritária me concedeu um minuto por ter sido citado. O regimento me garante dois. O senhor me garantiu um. Tudo bem, o senhor está perdoado. Errar é humano, eu também erro. Errei várias vezes, continuo errando. Só não quero, vereador Marquinho, que pareça que eu estava exigindo algo que não era de direito. Tudo o que eu exigi de Vossa Excelência, com todo respeito, o senhor foi amigo do meu pai, é meu amigo, eu pedi porque tinha base regimental para pedir. Alínea 'm' do art. 25, diz que caberia, sim, ao senhor interromper a fala do orador, do vereador quando ele ofende a Câmara ou o parlamentar. E eu vou ler aqui: "Compete ao presidente da Câmara Municipal - alínea 'm' - interromper o orador que se desviar da questão ou falar do vencido, bem como que falar sem o devido respeito à



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Câmara Municipal ou a qualquer um de seus membros, advertindo-o e, em caso de insistência, retirar-lhe a palavra". Então, eu só queria deixar claro que muitas vezes para a gente fazer o nosso direito valer, não tem outra forma. A gente tem que se impor um pouco, gritar um pouco, porque senão parece que ninguém te ouve, e mesmo gritando, mesmo eu falando, Sr. Presidente Julio Cesar, não resolveu. Então, uso da minha questão de ordem para demonstrar que eu só estava querendo fazer valer o Regimento Interno. Nada mais. Compete, Sr. Presidente, a vocês, quando ocupam essa cadeira de presidente, evitar esse tipo de coisa que acontece. Eu sei que cada parlamentar aqui tem o direito de voto, de se expressar, mas não com ofensas. E eu já errei. Eu já ofendi pessoas aqui. E confesso que eu errei, mas eu errei uma vez, não errei mais. A gente não pode perseguir. Insistir errando, errando, errando todas as vezes. Eu nunca mais, Sr. Presidente, usei da forma que eu usei no início do meu mandato para ofender ninguém, e eu confesso que eu errei. Se eu tiver que responder um processo no Conselho de Ética, uma representação, eu devo sofrer, sim. Se eu tiver que ser punido, repreendido, eu tenho que ser, sim, mas a gente não pode viver insistindo nesse erro. E eu quero, Sr. Presidente Julio Cesar, eu sei que o seu mandato frente à Mesa da Câmara está se findando, e eu gostaria que o próximo presidente, bem como o senhor nesse final de mandato, cumprisse o regimento, Sr. Presidente. Cabe ao senhor, o senhor é autoridade máxima dessa Sessão. Então, quando um cidadão ou um vereador, um parlamentar, qualquer servidor dessa Casa, qualquer um do povo, tiver sendo xingado dessa forma, que o senhor tome providência dentro do que é regimental. Art. 25, alínea 'm'. Então, essa é a minha questão de ordem. Eu faço depois o meu tempo de líder. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Gustavo Pozzi. Comunicado à Casa. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu pedi comunicado à Casa antes da votação dos processos, por uma questão de tempo para as pessoas que não têm o conhecimento do que eu vou dizer. Hoje seria aniversário natalício do Pardinho, que é um são-carlense, né, faleceu, e hoje, lá na estação, no Pró-Memória, nós teremos um tributo ao Pardinho, né? O pessoal da viola me procurou. Imediatamente, encaminhei para a prefeitura a demanda dessas pessoas que desejavam fazer a homenagem ao Pardinho e eu destinei R\$ 5 mil em emenda para o evento que vai estar sendo realizado hoje lá na estação, no Pró-Memória, um tributo ao Pardinho. Vão ter cinco duplas sertanejas cantando e é aberto ao público, e eu gostaria de convidar todos os vereadores e todos que estão nos ouvindo. Muito obrigado. Desculpa, a partir das 19 horas. Por isso eu pedi o comunicado à Casa agora. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Comunicado à Casa, vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde a todos. Gostaria de cumprimentar a Dra. Thais, filha de um dos melhores presidentes dessa Casa, o João Lourenço. Estendo os cumprimentos ao Dr. Lucas. Como você chama, doutor? Marcelo, são advogados da cidade de Campinas. Está fazendo, Sr. Presidente, uma visita aqui para a gente, seja sempre bem-vindo, o pai da Thais, que foi vereador e presidente dessa Casa por muitos anos. Seja sempre bem-vinda à nossa Casa. Gostaria de comunicar a todos os ambulantes que nesta quinta-feira, se o secretário de Habitação não desmarcar, vai ser realizada a nossa conversa, o nosso bate-papo a respeito dos ambulantes, que há muito tempo esperam com muita ansiedade a nossa lei que já foi aprovada e sancionada pelo prefeito Airton Garcia, para que 'nós damos' andamento no projeto para regulamentação dos ambulantes. Então, quinta-feira agora, se não acontecer nada e não for desmarcada, às 16 horas, na Secretaria de Habitação, eu estarei lá conversando junto com o Rodolfo, todos os



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

fiscais e junto com o secretário de Habitação. Muito obrigado, Sr. Presidente. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Muito bem. Srs. Vereadores, atenção. Nós temos, passamos agora para a votação e discussão. Nós temos processos de urgência com a devida assinatura que eu vou colocar à disposição do Plenário. Primeiro **Processo nº 1.971**, Projeto de Lei nº 281, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos". Esse processo são recursos a fundo perdido, no valor de R\$ 4 milhões, destinado a recape na cidade de São Carlos. Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado. Segundo processo de urgência. **Processo nº 1.808**, Projeto de Lei nº 249. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Progresso Habitação de São Carlos". Emenda do vereador Malabim, no valor de R\$ 30 mil. Coloco à disposição do Plenário para votação. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco à disposição do Plenário, **Processo nº 1.906**, Projeto de Lei nº 276. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, com as devidas assinaturas, "que altera os dispositivos da Lei Municipal nº 18.408, de 30 de novembro de 2017, e dá outras providências". Na verdade, trata de emendas dos vereadores Gustavo Pozzi, Lucão Fernandes, Robertinho Mori Roda, Sérgio Rocha, no valor de R\$ 38 mil para a Associação São-Carlense de Atletismo. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco à disposição do Plenário, **Processo nº 1.998**, Projeto de Lei nº 287. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro aos Amigos São Judas Tadeu, recursos esses oriundos do Funcad". Coloco à disposição do Plenário para votação, uma vez que não há discussão. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco à disposição do Plenário o **Processo de nº 1.834**, Projeto de Lei nº 264. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Crédito esse no valor de R\$ 10 mil destinado à Secretaria de Educação. Desculpa, Secretaria de Esporte. Dez mil reais. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos à Pauta do dia. Peço a concordância do Plenário, Srs. Vereadores, se possamos colocar em discussão, o processo em discussão, o último a ser votado. Ok? Então, vocês vão me dizendo qual projeto que é discussão, está bom? O senhor já guardou o número, né? Está marcado aqui. Atenção, Srs. Vereadores, entra em discussão e votação o **Processo nº 1.619**, Projeto de Lei nº 224. Interessado: Vereador Luis Enrique Paulino Carmelo e outros. "Institui o direito à parturiente de ser acompanhada por doula durante todo o período de pré-parto, parto e pós-parto, em maternidade, casas de parto, estabelecimentos hospitalares congêneres, da rede pública e privada no município de São Carlos e dá outras providências". Para discutir, vereador Luis Enrique, por até cinco minutos. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presidente Julio Cesar, demais membros dessa Mesa, vereadores, vereadoras, público presente, novamente, boa noite. É com grande alegria que, como presidente da Comissão de Estudo em Defesa da Família desta Casa, subo hoje, junto



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

com os demais vereadores, esse projeto de lei que regulamenta a situação das maternidades e outras casas de saúde em nossa cidade no que diz respeito às doulas. Primeiramente, quero apresentar os colegas vereadores que comigo apresentam esse projeto de lei, o vereador Elton Carvalho, o vereador Moises Lazarine, o Lucão Fernandes e o vereador Edson. Agradeço pelos trabalhos prestados junto à essa Comissão de Estudo em Defesa da Vida e da Família e de forma muito breve quero dizer do que se trata esse projeto. O que nós estamos fazendo, basicamente, é regularizar aquilo que já preconiza o Ministério da Saúde. Havia um projeto de lei do vereador Ronaldo Lopes, que foi um primeiro passo, e importante passo, que dizia sobre a possibilidade de um acompanhante junto à parturiente nos trabalhos de pré-parto, parto e pós-parto, o que já torna o parto muito mais humanizado, o fato de ter um familiar, que pode ser o esposo, o pai da criança, um outro familiar, alguém de confiança dela, isso já por si só se configura um grande ganho para questões relacionadas às gestantes, às parturientes. Mas o que nós percebemos é o seguinte: O Ministério da Saúde diz que as maternidades também deverão incorporar na sua assistência, além de liberdade de posição durante o parto, a dieta livre, a presença de doulas e acompanhantes, então nós estamos ampliando. Até então nós podíamos ter um acompanhante naquilo que está vigente na Lei Municipal. Agora, além de um acompanhante à escolha, evidentemente, da parturiente, há a possibilidade, caso ela queira, de uma doula para o trabalho de parto humanizado. São Carlos tem se tornado uma referência nesse sentido, e aqui eu parablenizo o Dr. Humberto, pela presteza que tem tido nos seus trabalhos, pela dedicação em tornar São Carlos, uma cidade amiga do parto. Nós, da comissão, estamos nos debruçando sobre essa temática e queremos colaborar para que isso muito em breve aconteça, e de forma também muito sucinta, quero apresentar duas vantagens que vêm junto a esse projeto de lei e assim também encaminhar essa votação. A primeira delas é que isso contribui para um movimento de humanização, e quando nós pensamos em humanização, muitas vezes, o nosso pensamento se volta tão somente para a figura do médico, dos enfermeiros, dos profissionais de saúde que devem ter uma atitude mais humanizada. Até aí tudo bem, mas nós esquecemos que o paciente também deve passar por esse processo de humanização, que basicamente é vê-lo como pessoa em sua singularidade, em seus desejos, em suas dúvidas, em seus medos, em seus anseios, é não ver mais a parturiente, a mulher gestante, como um meio, como um meio para um fim último que seria o nascimento da criança, mas também como uma finalidade em si mesma. E ela, nesse processo de humanização, passa a ser vista, passa a ser notada, passa a ser escutada, as informações lhe são dadas, as dúvidas lhes são tiradas. Isso gera um processo de humanização interessante e a presença da doula favorece esse ambiente mais humanizado. E uma segunda questão é a questão econômica. Hoje, um parto cesárea custa, em média, aos cofres R\$ 1.200, um parto cesárea. Um parto humanizado custa R\$ 360. Ou seja, se nós incentivarmos com que mais partos humanizados aconteçam, fora toda a questão da violência obstétrica que pode existir, as dificuldades e as comorbidades que podem vir decorrentes de um parto cesárea, se nós incentivamos o parto normal ou parto humanizado, nós também estamos desonerando a saúde pública no que diz respeito ao nascimento dos filhos. Isso vai favorecer evidente o aleitamento, o vínculo mãe e bebê, traz tantas outras vantagens que aqui poderíamos nos delongar demais para falar. Mas eu quero encaminhar essa votação, e já coloco aqui o pedido de votação nominal para que todos os pares possam votar junto a esse projeto de lei e que desse projeto possamos tirar outras iniciativas, para que cada vez mais São Carlos se torne





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

referência na questão do parto e que não tenhamos mais uma [falha no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Uma cidade que assiste violência, vidas sendo ceifadas, tratando-se até aqui a questão do aborto, que eu trouxe logo mais, nós dizemos não a essa nefasta situação que é o aborto, mas dizemos sim a saúde pública de qualidade, principalmente junto às gestantes, às parturientes. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco à disposição do Plenário. Em votação, Processo nº 1.619, Projeto de Lei nº 224, autoria do vereador Luis Enrique. Em votação. Os vereadores favoráveis.... Votação nominal. Votação nominal, atenção, Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores. Eu gostaria de pedir aos vereadores que estão no corredor, atendendo a população, por favor, se dirijam até o Plenário, que nós vamos fazer a primeira votação do projeto de lei de vereador Kiki. Atenção, Srs. Vereadores, votação nominal. Vereador Azaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Chico Loco, sim. Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Gustavo Pozzi. Gustavo Pozzi. Vereador João Muller. João Muller. Julio Cesar no exercício da Presidência não vota. Vereadora Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Rodson, sim. Vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E vereador Sérgio Rocha. Sr. Presidente, 17 vereadores votaram sim e nenhum ao contrário. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Aprovado então o Processo nº 1.619, Projeto de Lei nº 224. Passamos a discutir e votar o **Processo nº 1.816**, Projeto de Lei nº 257. Projeto de lei "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura, no valor de R\$ 451 mil, no intuito de viabilizar realização despesa decorrente do convênio firmado ao estado, cujo objeto é implantação do programa de combate ao funcionamento irregular de estabelecimentos comerciais, ao comércio ambulante irregular ou ilegal e das atividades que gerem poluição sonora". Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco em discussão e votação o **Processo nº 1.904**, Projeto de Lei nº 274, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

São Carlos", emendas do vereador Marquinho Amaral, Dimitri Sean e também do vereador Malabim. Recurso esse encaminhado para evento. A 3ª 'Cãominhada' da Vila Prado. Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos agora a votar e discutir o **Processo nº 1.905**, Projeto de Lei 275. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 50 mil". Trata-se de emenda da vereadora Laide das Graças Simões, recurso esse encaminhado para a Prohab, para a execução de obras de revitalização da praça Francisco Xavier Amaral Filho, ali próximo ao AME, em frente ao AME. Coloco à discussão do Plenário. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Processo nº 1.905, Projeto de Lei nº 275. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que trata da emenda da vereadora Laide para revitalização da praça em frente o AME. Muito bem. Passamos agora a discutir e votar o **Processo nº 1.908**, Projeto de Lei nº 278. Prefeitura municipal interessada, "que desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar área pública à Noel Antônio Ferreira Gamalier". Desafetação. Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Também discussão e votação outra desafetação, **Processo nº 1.913**, Projeto de Lei nº 279. Interessada: Prefeitura Municipal. "Que desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar área pública à Israel Rodrigues da Cunha". Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Temos o **Processo nº 1.963**, que entra em discussão e votação, Projeto de Lei nº 280, "que dá o nome de Frederico Rebutini à Praça Rotatória, localizada na confluência das avenidas Dr. Germano Fher Junior e Vicente Pelicano, no município de São Carlos". Interessado: Vereador Malabim. Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão o **Processo nº 1.979**, projeto de Lei nº 285. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura no valor de R\$ 550 mil". Interessada: Prefeitura municipal. "Processo trata de anulação de dotação orçamentária sendo destinado para despesas com serviços de transporte de ônibus, micro-ônibus, vans, passe-atleta, serviço ambulatorio, UTI e base e dá outras providências de interesses à Secretaria". Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco à discussão do Plenário, **Processo nº 2.039**, Projeto de Lei nº 294. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Progresso e Habitação de São Carlos, na Prohab, trata de emenda do valor de R\$ 30 mil, do vereador Marquinho Amaral". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação. O **Processo nº 1.822**, Projeto de Lei nº 261. Interessado: Vereador Roselei Françaço. Assunto: "Denomina a Emeb Dr. Alcyr Leopoldino a Escola Municipal de Ensino Básico no bairro Jardim Araucária". Para discutir, por até cinco minutos, vereador Roselei Françaço. **VEREADOR ROSELEI FRANÇAÇO**: Sr. Presidente, colegas vereadores, eu quero, na verdade, fazer a leitura do currículo do Sr. Alcyr Afonso Leopoldino, cidadão são-carlense, já homenageado nessa Casa pelo vereador Marquinho



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Amaral. Nós tivemos a oportunidade de assinar uma moção. Homenageado recentemente pela Ordem dos Advogados na 30ª Subseção aqui de São Carlos e faço a leitura. "Considerando que o Dr. Alcyr Afonso Leopoldino faleceu em 30 de maio deste ano, deixando familiares, amigos e toda a classe de advogados mergulhado em tristeza pela perda desse nobre cidadão são-carlense. Considerando que o Dr. Alcyr foi casado com Maria Aparecida Trevizan Leopoldino e tiveram sete filhas: Ariadne, Ingrid, Cármen Lúcia, Patrícia, Valéria, Adriana e Cláudia. Considerando que o Dr. Alcyr formou-se pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, da Universidade de São Paulo, desempenhando intensa atividade profissional. Diplomou-se também no curso de Criminologia e Ciências Penitenciária, curso extracurricular, bem como diplomou-se sobre os temas as Empresas no Direito Comercial e o curso Universitário de Reitoria da Universidade de São Paulo. Assim como inúmeros outros, foi distinguido com o diploma de consagração pública pelo jornal O Diário de São Carlos, em 1971, pela Gazeta do Comércio, em 72, e no mesmo ano, pelo jornal A Tribuna, de São Carlos. O mesmo periódico outorgou-lhe diploma de homenagem e consagração pública da Prefeitura Municipal de São Carlos em 1991, tendo sido homenageado com o título de personalidade do ano de 92. Considerando que Dr. Alcyr inseriu seu nome na história da 30ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, que presidiu com muita competência nos biênios de 79/80 e 95/97, fundador da Casa do Advogado, referência para toda a classe, fez parte das diretorias da entidade no período de 1960, entre 1960 e 1989, tendo sido também conselheiro de 1982 e membro da Comissão de Prerrogativas da 30ª Subseção. Considerando também que Dr. Alcyr foi presidente do Conselho Deliberativo do Country Club de São Carlos, em 1976, tomando parte no Conselho Deliberativo de São Carlos Club em 79, foi nomeado presidente da Guarda Municipal de São Carlos em 86 e ministrou aulas inaugurais na Faculdade de Direito de São Carlos, a Fadisc. Em 1996, foi eleito advogado criminalista do interior do ano pela Associação dos Advogados Criminalistas do estado de São Paulo, Acrimesp. Autor de diversos artigos jurídicos publicados em jornais locais e paulista. Considerando que o Dr. Alcyr era extremamente culto, foi um advogado com notável admiração e respeito de toda a sociedade são-carlense, que nele reconhece o modelo de cidadão que se colocava a serviço da coletividade, seu nome está ligado a instituições importantes da cidade. Considerando que homenageá-lo, dando seu nome para a Emeb do bairro Jardim Araucária é reconhecer os seus relevantes serviços prestados a nossa cidade, sem esquecermos que foi professor e mestre de tantos alunos da faculdade de Direito de São Carlos, ajudando na formação de tantos advogados que atuam intensamente em nossa sociedade. Diante do exposto, na forma regimental, e após ouvido desse Plenário, eu submeto a consideração de todos o presente projeto de lei". Quero, só para concluir, Sr. Presidente, dizer que há uns 20 dias atrás, nós tivemos a oportunidade de, ao discutir aquela doação de área para a OAB, um terreno ali localizado próximo ao Cardinali, teve uma manifestação por parte dos moradores que residem naquele local com mais de 500, 600 assinaturas e, nesse sentido, o prefeito chamou o presidente da OAB, na ocasião, né, o Dr. Renato Barros, e foi discutido uma outra localidade, uma localidade por sinal [interrupção no áudio].

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Daquela que tinha sido oferecida anteriormente e todos ali ficaram muito felizes na ocasião, lógico que depende da aprovação dessa Casa. Tenho certeza que essa Casa reconhecerá, reconhece o trabalho da Ordem nessa cidade e tenho absoluta convicção que aquele terreno



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

poderá prestar relevante serviço a nossa cidade. Nessa ocasião estava presente a filha do Dr. Alcyr, a Ariadne, e quando nos falamos uma proposta, inclusive, articulada com o doutor Edson Fermiano, ela ficou muito feliz, eu tenho certeza que toda ordem de advogados aqui na cidade de São Carlos ficaram também muito felizes, e com certeza a educação ganha muito com essa personalidade que tanto contribuiu, tanto com os direitos, com a coletividade, assim como com a educação nesse setor. Então eu quero agradecer e pedir que os colegas apoiem esse projeto, para que a gente possa eternizar na cidade de São Carlos o nome do Dr. Alcyr Leopoldino naquela escola, que tanto vai contribuir com a formação de centenas e talvez milhares de jovens na região do Santa Felícia, na região do Jardim Ipanema, Moradas I, II, III, enfim toda grande Santa Felícia, muito obrigado. **SRA. SONINHA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Essa é a Soninha. A Soninha sempre presente. Atenção, Srs. vereadores, vou colocar em votação o Processo nº 1.822, Projeto de Lei nº 261, de autoria do vereador Roselei Françaço que denomina Emeb Dr. Alcyr Leopoldino à escola de ensino básico no bairro Jardim Araucária. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado. Declaração de voto vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMOS:** Gostaria aqui de cumprimentar o nobre vereador Roselei Françaço pela belíssima homenagem ao Dr. Alcyr Afonso Leopoldino, uma pessoa que tive o privilégio de conhecer, Roselei, e eu engraxei seus sapatos durante dez anos, e o professor e Dr. Alcyr, uma pessoa maravilhosa, uma pessoa de bom coração, Roselei. Me lembro dele na década de 90 aqui na prefeitura, quando ele vinha trazer seu sapato para eu engraxar, me dando conselho para que eu estudasse, fosse alguém na vida e fiquei muito feliz pela sua família, pela Dra. Ariadne, todos seus irmãos, sua esposa. Deixou um legado na nossa cidade, presidente da OAB por muitas e várias vezes, tem seu irmão também, Dr. Ayrton que é um dos proprietários da Bandeirantes, Construtora Bandeirantes, que muito colaborou pelo desenvolvimento da nossa cidade. Parabéns, vereador por essa belíssima lembrança ao nome do Dr. Alcyr. Parabéns. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Passamos a votar e discutir o **Processo nº 1.819**, Projeto de Lei nº 260. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura". Trata-se de recurso no valor de R\$ 154.850,00. Se inscreveu para discutir o processo o vereador Lucão Fernandes. Por até cinco minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Vereadores. População que está nos acompanhando de casa, aqui no Plenário. Dizer que votarei favorável a esse processo, até porque tive a grata notícia hoje, não olhei o diário oficial, mas as informações que chegaram a mim é que saiu a contratação de auxiliares de enfermagem e também o administrativo, e com essas contratações fortalece a grande possibilidade da abertura da UPA até o final do mês. E essa contratação dessa empresa que nós pagando aqui, se houvesse um pouco de sabedoria das pessoas que estavam do lado do prefeito municipal, que já na época que as UPAs foram fechadas, se tivessem contratado uma empresa como essa para trazer os profissionais, nós não estaríamos no dia de... nessa semana vendo nos jornais a notícia que o Ministério da Saúde descredencia a UPA do Santa Felícia. Eu quero aqui dizer que o passado é culpado disso também, administração anterior, na verdade, acaba recaindo sobre o servidor público municipal, que na verdade nós temos equipe muito profissional, de alta competência, mas acaba o gestor, às vezes, fazendo pressão e na época eles abriram unidade Santa Felícia sem concurso público e sem contratar nenhum servidor. Foram tirando





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

pouquinho daqui, um pouquinho dali, um pouquinho de lá e montaram mais uma equipe para abrir UPA da Santa Felícia. Então, na verdade, ela já vinha se arrastando aí com poucos servidores, e também os servidores que estavam trabalhando estavam sob pressão, com muitas horas-extras, que muitas vezes não eram pagas aos servidores, com muitas dificuldades recebiam suas horas-extras, mas, na verdade, que não tinha condições na época de abrir aquela unidade. Então se houvesse por parte da prefeitura o reconhecimento, se tivesse dado a oportunidade da Câmara Municipal, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, de ajudá-los, eu acredito que esse problema teria sido resolvido há muito tempo atrás. A Comissão de Saúde da Câmara Municipal formada por mim, pela vereadora Cidinha do Oncológico, e também o vereador Elton Carvalho, nós recebemos hoje pela manhã numa grande emissora aqui do São Carlos, o vereador João Muller, parabenizar muito a nossa comissão. O vereador Roselei Françoso também passou por esta Tribuna e também elogiou bastante a nossa comissão. Vereador Paraná, Paraná Filho também, nos enalteceu aqui pelo brilhante trabalho que nós desenvolvemos ao longo de quase um ano e meio, um pouco mais disso. Que a Comissão de Saúde, ela não ficou omissa, escondida e foi para os enfrentamentos para tentar ajudar a prefeitura a encontrar o caminho para a resolução dos problemas que surgiram em sua frente. E nós, na verdade, ganhamos força, a comissão, ela ganha força, porque na verdade nós temos uma capa protetora que são os Srs. Vereadores que nos ajudam a ter força, que nos dá poder para fazer os enfrentamentos, nós três não conseguiríamos nada. Então nós dividimos o sucesso da comissão. As vitórias que nós tivemos ao longo desse um ano e meio, se não me engano, Malabim, e todos os enfrentamentos que nós fizemos, Paraná, CPI que foram abertas aqui, aquela questão dos médicos tarefeiros, que começou lá atrás, depois Vossa Excelência, Paraná Filho, fez audiência aqui, regulamentou as formas que seriam feitas as consultas, o prefeito vai soltar um novo decreto também para finalizar aquele processo. Tivemos aquela questão da casa de saúde. Enfim, todos os temas aqui a gente debateu, a gente foi para o enfrentamento, mas se não fosse o escudo que vocês nos fazem em torno dessa comissão, a gente... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Nós não conseguiríamos realizar esse trabalho. E a abertura da UPA do Santa Felícia, que eu acredito vai ser até o final do mês, as honras, as honorarias, elas não vão ser feitas para comissão de saúde, de forma alguma, nós temos que dividir com todos os Srs. Vereadores, nós também tivemos pressões e também os ativistas que nós temos espalhados na nossa cidade, que fizeram também uma grande campanha para a abertura daquela unidade, das duas unidades. A imprensa falada e escrita em todos os programas de debate, que se discutiam, todos eles também cobravam da prefeitura abertura daquela unidade, os funcionários públicos também estiveram, Sindicato dos Servidores Municipais, Ministério Público. Enfim, a população de forma geral também fez muita pressão. Então, quando a unidade estiver aberta, na verdade, todos vão ganhar com isso. E dizer que, infelizmente, a Secretaria de Saúde vai lutar para que não seja devolvido para o Ministério da Saúde os R\$ 2 milhões, mas, na verdade, é que lá atrás deu bobeira, lá atrás não tiveram sabedoria para tomar uma decisão rápida. Apareceu lá o TAC, que foi muito bem elaborado, apresentado, nós estivemos, através da Comissão de Saúde, sempre representando os vereadores dessa Casa, acompanhamos as audiências públicas com o Ministério Público e lá foi dada a oportunidade, mas, infelizmente, dispensaram essa oportunidade. Se imediatamente tivesse contratado uma empresa como essa, seria também uma outra alternativa. Então também não vamos chorar o leite derramado. O



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

importante é que diante desta possível devolução, a prefeitura de fato tenha juízo e até o final do mês reabra aquela unidade, comece a funcionar, comece alimentar o sistema novamente e aí, quem sabe, o recurso continua vindo, o recurso continua vindo, e aí passa por todo aquele processo novamente, que é o processo do credenciamento para receber 100 mil, depois a habilitação para receber mais 170 mil, e a última parte que qualifica a unidade para prestar todo o serviço. Então, ela vai ter que iniciar novamente esse espaço para que ela possa de novo passar a receber esse recurso. Então, que daqui para frente tenhamos inteligência, tenhamos sabedoria para não vacilar mais durante o trajeto, e que nenhuma das unidades de saúde mais sejam fechadas em nossa cidade. Então estarei votando favoravelmente para esse recurso, para pagamento desses médicos que prestaram serviço nas nossas unidades.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco à disposição do Plenário o projeto de lei, só o projeto por favor, vereador Lucão. Vereador Lucão, só o projeto, por favor. Coloco à disposição do Plenário o Processo nº 1.819, Projeto de Lei nº 260. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal de São Carlos". Em Votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Gostaria de fazer, nesse momento, referência, nós estamos recebendo uma visita ilustre, capitão Augusto, deputado federal do Partido da República. E recentemente o deputado, atendendo ao pedido do vereador Paraná Filho, destinou emenda para a cidade de São Carlos para vídeo monitoramento no valor de R\$ 300 mil, viaturas, moto-niveladora, a gente agradece, então, deputado, por estar atento à cidade de São Carlos. Muito obrigado pela presença, uma honra recebê-lo. Deputado federal capitão Augusto do Partido da República. [aplausos].

**EXPLICAÇÃO PESSOAL - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, passamos para explicação pessoal dos Srs. Vereadores. Primeiro vereador inscrito, João Muller, abriu mão. Vereador Leandro, abre mão. Vereador Paraná Filho, por até cinco minutos, explicação pessoal.

**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu poderia usar meu tempo de líder também, seria de mais cinco minutos, mas também não eu quero me alongar, até porque eu acho que já falei bastante hoje. Quero, em primeiro lugar, já nessa questão de líder, foi discutido aqui de uma forma pouco rasa, mas foi, a questão do mototáxi aqui na nossa cidade. O meu pensamento é que é uma forma de democratizar o transporte, até porque o que nós temos hoje na nossa cidade transporte coletivo é algo horrível, horrível, além de desconfortável, nojento, expõe as pessoas ao risco de acidente muito grande. Então, nós temos que ter outras condições. E na condição de líder do PSB, nós não iremos de forma alguma fazer uma orientação. Nós sabemos que existe, o vereador, por exemplo, Chico Loco, no nosso partido que é contrário, eu particularmente sou favorável, como também o Elton Carvalho é favorável, não sei outro vereador qual o posicionamento. Mas nós vamos deixar livre o voto do PSB, quando esse projeto vier para Casa, para essa Casa, na comissão, na condição aí de enviado pela prefeitura. Vamos deixar o voto em aberto, cada um voto do jeito que quiser, pelo menos essa vai ser nossa orientação. Quero reforçar aqui o que Vossa Excelência disse, nós estamos recebendo hoje aqui o capitão Augusto, deputado federal do PR, vosso partido. Que atendendo a nossa solicitação está trazendo recursos para o município de São Carlos, tanto para o vídeo monitoramento, moto-niveladora zero quilômetro, vereador Malabim, que essa é uma grande luta nossa que atuamos fortemente para o setor rural da cidade. E uma das grandes dificuldades sempre foi a questão de maquinário, serviço público, a secretaria toda sucateada, isso é muito importante. Importante destacar essa questão de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

mesmo eu sendo de outro partido, o deputado não se omitiu em nos ajudar, então, isso é muito importante, quero destacar essa importância. Assim como também esse é o expediente de explicação pessoal, quero aqui reforçar aquilo que eu falei, Sr. Presidente, com relação à forma com que nós iremos lidar com as sessões aqui dessa Casa. Eu acho que nós devemos um respeito aos são-carlenses, aos todos cidadãos (sic), cidadãos, desculpa...aos cidadãos que nos assistem, que pagam os seus impostos, e eles esperam de nós no mínimo uma fala decente, uma fala adequada, uma vestimenta adequada, um comportamento adequado. Porque nós somos, abre aspas, o exemplo, fecha aspas, que as pessoas devem seguir. Eu acho que nós, na condição de representantes do povo temos que dar um exemplo, nós temos que dar um exemplo de postura e ultimamente não tem sido isso que tem acontecido aqui. Eu sei que política é um meio de divergência, de disputa, de disputa por espaço, disputa, mas nós não precisamos chegar ao ponto de ofender moralmente, com xingamentos e ataques, acho que aqui não seja o lugar, Sr. Presidente. O senhor é candidato, pré-candidato a deputado estadual, eu também sou. Eu nunca subi aqui para desmoralizar Vossa Excelência, por conta, porque nós vamos disputar a mesma vaga e acho que isso não é justo com a população que paga seus altos impostos para manter tudo isso aqui. Não tem nada de graça, essa luz que está aqui não é de graça, esse papel não é de graça, meu assessor está aqui ganhando, eu estou. Então é justo com a sociedade que paga assistir o que a gente assistiu aqui hoje. Não é justo. Também não é justo um parlamentar ser cerceado do seu direito, como fui hoje, Sr. Presidente. Eu tive que ir aos berros requerer meu direito, eu tive, assim como o senhor, o senhor hoje foi obrigado a baixar o nível, eu também fui. Para quê? Para aos berros dizer que o presidente da Câmara deveria intervir na fala de vereador que ofendeu com palavras aqui outras pessoas e outra parlamentar. Eu tive aos berros falar que eu não tinha direito a um minuto, eram dois minutos. Eu tive que aos berros falar que questão de ordem, o regimento não fala de tempo, ele inventou da cabeça dele, vereador Marquinho Amaral, que tem o meu respeito, mas hoje errou e errou muito. Então, Sr. Presidente... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Para concluir, eu gostaria que fosse prestado muito atenção no que dispõe o Regimento Interno, se for para não cumprir o Regimento Interno, Sr. Presidente, não tem motivo para que nós tenhamos Regimento. Se for ficar aqui na bagunça, na louca, na doideira, na loucura, a gente não precisa de Regimento, não precisa de Código de Ética. E finalizando, eu gostaria que o senhor oficiasse novamente todos os líderes de partido para que indicasse mais um membro para o Conselho de Ética, porque a vereadora Cidinha deixou recentemente, e para a que comissão não fique sem esse membro, o senhor retificasse aí, ou enviasse novamente esse ofício. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Apenas para... até para responder o vereador Paraná, fizemos isso no acordo de pauta, eu pedi de forma verbal aos vereadores, principalmente aos líderes dos partidos que apresentassem o nome. Vou fazer novamente, encaminhar um ofício a cada um dos Srs. Vereadores, caso não tenha, já também solicitei ao Departamento Jurídico que dê o meio de que a gente possa contemplar e formar essa Comissão de Ética, que tem hoje os vereadores Paraná Filho e o vereador Marquinho Amaral, e a vereadora Cidinha pediu o desligamento. Questão de ordem, vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, na última sessão eu solicitei a Vossa Excelência que fizesse uma consulta à Procuradoria dessa Casa com relação a como fica a Comissão de Ética nesse momento somente com dois membros, e hoje consultei o Neto Donato, o Fábio, também o Lázaro, todos eles informaram



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

não chegou nenhum pedido de Vossa Excelência para eles até a presente data. Então eu gostaria de reforçar o pedido também, novamente nesse sentido. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** O fiz eu fiz, vereador, foi na verdade tive a precaução de falar com os vereadores antes, no Acordo de Pauta. Porque na última terça-feira não falei dessa forma num acordo, mas hoje teve a oportunidade. Vou fazer o ofício novamente a todos os vereadores, os líderes do partido, mas, paralelamente, sim, agora, pedindo, porque ninguém apresentou nome, ninguém respondeu. Porque eu fiz essa consulta por ofício, mas vou fazer novamente. Mas, paralelamente, com ofício, pedindo ao nosso Departamento Jurídico que também nos dê o embasamento para qual atitude tomar. Vereador Roselei Françoso, explicação pessoal, por até cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero aproveitar esses minutos que nos restam, para reiterar um convite, na verdade, aos colegas vereadores. Ontem eu e o vereador Chico Loco estivemos num evento muito bacana que é a inauguração da 5ª Edição da Estação Cultura, estação de língua portuguesa que está acontecendo aqui no Teatro Municipal. Esse evento deve ficar instalado no Teatro Municipal por um período de 30 dias. Uma exposição muito interessante, muito rica, muito cultural, muito histórica, muito... Que poderá contribuir muito para a população de São Carlos, que não tem a oportunidade de visitar o Museu da Língua Portuguesa em São Paulo. Tem aqui na nossa cidade, por esse período de 30 dias, é gratuito, é aberto ao público e as pessoas podem ter a oportunidade de conhecer. Eu acho que essa Casa deveria, visitar, conhecer, participar, porque realmente tem um quantitativo de história, de cultura, um arcabouço, eu diria, né, Chico? Que poderá contribuir, sem sombra de dúvida, com todos aqueles que tiveram oportunidade de conhecer. Quero também, até porque esse cidadão teve uma passagem pelo distrito onde vivi, pelo menos 30 anos da minha vida, hoje está sendo homenageado aqui na Estação Cultura, o Pardinho. O Pardinho passou por uma fazenda aqui em São Carlos, a fazenda Figueira Branca e vou me deslocar para lá agora, acho que os colegas vereadores que tiverem oportunidade, tem um evento muito importante organizado pela Fundação Pró-memória, Tributo a Pardinho. E deve ter alguns artistas aqui da cidade representando as músicas por ele deixada, e também devemos ter a presença do cantor João Mulato, nessa participação. Para finalizar, eu quero registrar aqui a importância que tem quando a administração pública abre o diálogo. É bem verdade que ontem eu não tive a oportunidade de estar presente, mas o vereador Azuaite, o vereador Marquinho Amaral estavam presente numa reunião com a administração para construir uma medida que garantisse aos servidores, as professoras do Cemei Gildeney Carreri, uma certa estabilidade, até porque a administração fechou o prédio do Cemei Gildeney Carreri, todos foram alocados dentro do prédio do Amélia Botta. E havia ali uma insegurança, porque Gildeney Carreri é uma escola mais antiga, logo o Amélia Botta, aquelas pessoas que estavam ali lecionando já há alguns anos também, no processo de atribuição ficariam para trás daqueles que estavam no Gildeney Carreri, ou seja, eu empresto sua casa e depois te coloco para fora, porque acabo passando na frente. Então, houve na verdade a sensibilidade dos órgãos da Administração, da Secretaria Municipal de Administração, de Educação, dessa Casa na pessoa do vereador Marquinho Amaral, do Azuaite, eu também participei de duas reuniões, no sentido de dar apoio a esses profissionais. Esses profissionais devem agora, vai ser lançado novo decreto, esse decreto vai permitir, Azuaite pode me corrigir depois, Azuaite, se eu exagerar em alguma coisa, né? Mas vai permitir que essas pessoas fiquem de fato comprometidas a ocupar o novo Cemei lá no Jardim Araucária, assim





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

que inaugurada. Enquanto não for inaugurada eles permanecerão no Cemei Amélia Botta. Então eu acho que foi uma vitória para pacificar um mal-estar que estava ocorrendo no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, da Rede Municipal de Educação, com esses professores que estavam aí meio que adidos, um adido que não é adido. Porque houve suspensão dos trabalhos do Cemei e houve uma junção, porque os alunos permanecem. Então não são em tese considerados adidos. Então, penso eu, que a partir do ano que vem professores terão uma tranquilidade e a partir do próximo ano, com esse decreto garantindo essa transferência desses profissionais, todos irão com segurança para o Jardim Araucária, para o Cemei. Uma professora me escreveu a pouco... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Uma professora escreveu a pouco que estava acompanhando a sessão e que a gente não havia tocado nesse assunto e eu disse a ela que ia comentar esse assunto. Como o Azuaite estava na última reunião, eu queria pedir ao presidente, se for necessário, Azuaite, que abrisse um precedente, até porque ele estava na reunião, eu estou aqui tentando passar, porque eu participei de duas reuniões, mas alguma coisa... Está ok. Então é isso. O Azuaite esteve na reunião, está ratificando o que eu estou dizendo aqui, mas queria, para finalizar, dizer que a escola está sendo construída nesse momento, que é, coincidentemente, que nós demos nome na noite de hoje, é uma Emeb, escola que vai atender do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. Portanto, essa equipe se deslocará para um Cemei que vai atender de 0 a 5 anos de idade, a partir do ano de 2019, segundo comprometimento do secretário Municipal de Educação e toda a Secretaria. Obrigado, Sr. Presidente, era isso que eu tinha a dizer. **SRA. SONINHA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, eu peço ao Sr. Secretário que proceda a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Essa é Soninha, hein, Soninha? Atenção, Srs. vereadores, para a ótima chamada dessa noite, Presidente Julio Cesar. Marquinho Amaral. Rodson, presente. Sérgio Rocha. Azuaite. Chico Loco. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. Elton. Gustavo Pozzi. João Muller. Laide. Leandro. Lucão. Luís Enrique. Malabim. Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná. Robertinho Mori e Roselei França. Boa noite a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito Bem, gostaria de agradecer a presença de todos, Srs. Vereadores, assessores, nossos servidores e também destacar aqueles que estão em casa, Vereador Lucão, nos acompanhando até o momento. Obrigado a todos. Está encerrada a presente sessão, boa noite. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.